Lucas

1 Já que muitos se dedicaram a organizar um
relato dos acontecimentos que se cumpriram
entre nós,
2 conforme nos transmitiram aqueles que
desde o princípio foram testemunhas oculares e
servidores da palavra,
3 também a mim, depois de investigar tudo
cuidadosamente desde o começo, pareceu bem
escrever um relato em ordem para você,
excelentíssimo Teófilo,
4 para que você tenha certeza daquilo que lhe
foi ensinado.
5 Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um
sacerdote chamado Zacarias, do grupo de Abias.
Sua esposa era descendente de Arão e se
chamava Isabel.
6 Ambos eram justos diante de Deus e viviam
de modo irrepreensível, seguindo todos os
mandamentos e preceitos do Senhor.
7 Mas não tinham filhos, porque Isabel era
estéril, e ambos já eram de idade avançada.
8 Certa vez, quando Zacarias exercia o
sacerdócio diante de Deus, no turno de seu
grupo,
9 coube a ele por sorteio, conforme o costume
sacerdotal, entrar no santuário do Senhor para
queimar incenso.
10 Toda a multidão do povo estava do lado de
fora, orando à hora do incenso.

11 Então lhe apareceu um anjo do Senhor, de
pé à direita do altar do incenso.
12 Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e foi
tomado de medo.
13 Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo,
Zacarias, porque sua oração foi ouvida. Isabel,
sua esposa, lhe dará um filho, e você lhe dará o
nome de João.
14 Você terá alegria e grande júbilo, e muitos se
alegrarão com o nascimento dele,
15 pois ele será grande diante do Senhor. Não
beberá vinho nem bebida forte e será cheio do
Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe.
16 Ele fará muitos dos filhos de Israel voltarem
ao Senhor, seu Deus.
17 Irá adiante dele com o espírito e o poder de
Elias, para fazer o coração dos pais voltar aos
filhos, e os desobedientes, à sabedoria dos
justos, preparando para o Senhor um povo bem
disposto”.
18 Zacarias disse ao anjo: “Como terei certeza
disso? Pois sou velho, e minha esposa já é de
idade avançada”.
19 O anjo lhe respondeu: “Eu sou Gabriel, que
estou na presença de Deus, e fui enviado para
falar com você e lhe anunciar estas boas
notícias.
20 E agora você ficará em silêncio e não poderá
falar até o dia em que estas coisas acontecerem,
porque não creu em minhas palavras, que se
cumprirão no tempo certo”.

21 O povo esperava por Zacarias e se admirava
de que ele demorasse tanto no santuário.

22 Quando saiu, não conseguia falar com eles,
e perceberam que ele havia tido uma visão no
santuário. Ele lhes fazia sinais e continuava
mudo.
23 Quando se completaram os dias de seu
serviço, voltou para casa.

24 Depois daqueles dias, Isabel, sua esposa,
ficou grávida e se manteve recolhida por cinco
meses. Ela dizia:
25 "Foi assim que o Senhor agiu em meu favor,
nestes dias em que olhou para mim e tirou
minha vergonha diante das pessoas".

26 No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por
Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré,
27 a uma virgem prometida em casamento a
um homem chamado José, da casa de Davi. O
nome da virgem era Maria.
28 O anjo entrou onde ela estava e disse:
"Salve, agraciada! O Senhor está com você".
29 Ela ficou muito perturbada com essas
palavras e se perguntava o que significava
aquela saudação.
30 O anjo lhe disse: "Não tenha medo, Maria,
pois você encontrou graça diante de Deus.
31 Você ficará grávida e dará à luz um filho, e
lhe dará o nome de Jesus.
32 Ele será grande e será chamado Filho do
Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de
Davi, seu antepassado,
33 e ele reinará para sempre sobre a casa de
Jacó; seu reino não terá fim".
34 Maria disse ao anjo: "Como acontecerá isso,
se não tenho relações com homem algum?".

35 O anjo lhe respondeu: “O Espírito Santo virá
sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com
sua sombra. Por isso, aquele que nascerá será
chamado santo, Filho de Deus.
36 Também Isabel, sua parenta, concebeu um
filho na velhice, e este é o sexto mês daquela
que era chamada estéril.
37 Pois nada é impossível para Deus”.
38 Maria disse: “Aqui está a serva do Senhor.
Que aconteça comigo conforme a sua palavra”.
Então o anjo se afastou dela.

39 Naqueles dias, Maria se levantou e foi
depressa à região montanhosa, a uma cidade de
Judá.
40 Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou
Isabel.
41 Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a
criança saltou em seu ventre, e Isabel ficou
cheia do Espírito Santo.
42 Ela exclamou em alta voz: “Bendita é você
entre as mulheres, e bendito é o fruto do seu
ventre!
43 Como me é concedido que a mãe do meu
Senhor venha me visitar?
44 Pois, assim que o som da sua saudação
chegou aos meus ouvidos, a criança saltou de
alegria em meu ventre.
45 Bem-aventurada aquela que creu que se
cumpriria o que lhe foi dito da parte do Senhor!”.

46 Então Maria disse:

“Minha alma engrandece o Senhor,

47 e meu espírito se alegrou em Deus, meu
Salvador,
48 porque olhou para a humilde condição de sua
serva.
De agora em diante, todas as gerações me
chamarão bem-aventurada,
49 pois o Poderoso fez grandes coisas por mim, e
santo é o seu nome.
50 Sua misericórdia se estende de geração em
geração sobre os que o temem.
51 Com seu braço mostrou poder;
dispersou os soberbos nos pensamentos de
seu coração.
52 Derrubou os poderosos de seus tronos e
exaltou os humildes.
53 Encheu de bens os famintos e despediu os
ricos de mãos vazias.
54 Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de
sua misericórdia
55 para com Abraão e sua descendência para
sempre, como havia dito aos nossos
antepassados".

56 Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.

57 Quando se completou o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho.

58 Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor havia mostrado grande misericórdia para com ela e se alegraram com ela.

59 No oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar a ele o nome de seu pai, Zacarias.

60 Mas sua mãe respondeu: "Não! Ele se chamará João".

61 Disseram a ela: “Não há ninguém em sua
família com esse nome”.
62 Então perguntaram por sinais ao pai como
ele queria que o menino se chamasse.
63 Ele pediu uma pequena tábua e escreveu: “O
nome dele é João”. E todos se admiraram.
64 No mesmo instante sua boca se abriu e sua
língua se soltou, e ele começou a falar,
bendizendo a Deus.
65 Todos os seus vizinhos ficaram tomados de
temor, e em toda a região montanhosa da Judeia
se comentavam esses acontecimentos.
66 Todos os que ouviam essas coisas as
guardavam no coração, dizendo: “O que virá a
ser este menino?”. Pois a mão do Senhor estava
com ele.
67 Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito
Santo e profetizou:
68 “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel,
porque visitou seu povo e lhe trouxe
redenção.
69 Fez surgir para nós uma salvação poderosa na
casa de Davi, seu servo,
70 como havia dito desde os tempos antigos pela
boca de seus santos profetas:
71 salvação dos nossos inimigos e das mãos de
todos os que nos odeiam,
72 para mostrar misericórdia aos nossos
antepassados e se lembrar de sua santa
aliança,
73 do juramento que fez a Abraão, nosso pai, de
nos conceder
74 que, livres das mãos dos inimigos, o sirvamos
sem temor,

75 em santidade e justiça diante dele, todos os
nossos dias.
76 E você, menino, será chamado profeta do
Altíssimo, pois irá adiante do Senhor para
preparar seus caminhos,
77 para dar ao seu povo o conhecimento da
salvação mediante o perdão de seus
pecados,
78 pela profunda misericórdia do nosso Deus,
pela qual nos visitará a aurora que vem
do alto,
79 para iluminar os que estão sentados nas
trevas e na sombra da morte e guiar
nossos pés pelo caminho da paz".
80 O menino crescia e se fortalecia em espírito.
Viveu em lugares desertos até o dia de se
apresentar a Israel.

2

1 Naqueles dias, César Augusto publicou um
decreto para que toda a população do mundo
habitado fosse recenseada.
2 Este foi o primeiro recenseamento, realizado
quando Cirênio governava a Síria.
3 Todos iam se registrar, cada um à sua própria
cidade.
4 José também subiu da Galileia, da cidade de
Nazaré, para a Judeia, à cidade de Davi chamada
Belém, porque era da casa e da linhagem de
Davi,
5 para se registrar com Maria, que estava
prometida em casamento a ele e estava grávida.

6 Enquanto estavam ali, chegou o tempo de ela
dar à luz.
7 Ela deu à luz seu filho primogênito,
envolveu-o em panos e o deitou numa
manjedoura, porque não havia lugar para eles
no alojamento.
8 Naquela mesma região havia pastores que
passavam a noite ao ar livre, vigiando seu
rebanho por turnos.
9 Um anjo do Senhor se apresentou a eles, e a
glória do Senhor os cercou de resplendor. Eles
ficaram com muito medo.
10 Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo!
Trago a vocês boas notícias de grande alegria,
que será para todo o povo:
11 hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês
um Salvador, que é Cristo, o Senhor.
12 Este será o sinal para vocês: encontrarão
um bebê envolto em panos e deitado numa
manjedoura".
13 De repente, apareceu com o anjo uma
multidão do exército celestial, louvando a Deus e
dizendo:
14 "Glória a Deus nas alturas, e paz na terra entre
as pessoas a quem ele concede seu favor!".
15 Quando os anjos se afastaram deles e foram
para o céu, os pastores disseram uns aos outros:
"Vamos até Belém e vejamos o que aconteceu e
que o Senhor nos deu a conhecer".
16 Foram depressa e encontraram Maria, José
e o bebê deitado na manjedoura.
17 Ao vê-lo, contaram o que lhes tinha sido dito
a respeito daquele menino.

18 Todos os que ouviram se admiraram do que
os pastores lhes contavam.
19 Maria, porém, guardava todas essas coisas,
meditando nelas em seu coração.
20 Os pastores voltaram, glorificando e
louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido
e visto, conforme lhes havia sido dito.
21 Quando se completaram os oito dias para
circuncidá-lo, deram a ele o nome de Jesus,
nome dado pelo anjo antes de ele ser concebido
no ventre.
22 Quando se completaram os dias da
purificação deles, conforme a lei de Moisés,
levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo
ao Senhor,
23 como está escrito na lei do Senhor: "Todo
menino que abrir o ventre materno será
consagrado ao Senhor",
24 e para oferecer um sacrifício, conforme o
que diz a lei do Senhor: "Um par de rolas ou dois
pombinhos".
25 Havia em Jerusalém um homem chamado
Simeão. Ele era justo e piedoso, esperava a
consolação de Israel, e o Espírito Santo estava
sobre ele.
26 O Espírito Santo lhe havia revelado que ele
não veria a morte antes de ver o Cristo do
Senhor.
27 Movido pelo Espírito, foi ao templo. Quando
os pais levaram o menino Jesus para cumprir a
seu respeito o costume da lei,
28 Simeão o tomou nos braços, bendisse a Deus
e disse:

29 “Agora, Senhor soberano, despedes em paz o
teu servo, conforme a tua palavra,
30 pois meus olhos viram a tua salvação,
31 que preparaste diante de todos os povos:
32 luz para revelação às nações e glória do teu
povo Israel”.
33 O pai e a mãe do menino se admiravam do
que era dito a respeito dele.
34 Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe
do menino: “Este menino está destinado à queda
e ao reerguimento de muitos em Israel e a ser
um sinal ao qual se oporão
35 (e uma espada atravessará também a sua
própria alma), para que sejam revelados os
pensamentos de muitos corações”.
36 Havia também uma profetisa, Ana, filha de
Fanuel, da tribo de Aser. Ela era de idade muito
avançada; tinha vivido com o marido sete anos
desde que se casara
37 e agora, viúva, tinha oitenta e quatro anos.
Não se afastava do templo, servindo a Deus
noite e dia com jejuns e orações.
38 Chegando naquele mesmo momento, ela
dava graças a Deus e falava do menino a todos
os que esperavam a redenção de Jerusalém.
39 Depois de cumprirem tudo conforme a lei
do Senhor, voltaram à Galileia, à sua cidade de
Nazaré.
40 O menino crescia e se fortalecia,
enchendo-se de sabedoria, e a graça de Deus
estava sobre ele.
41 Todos os anos seus pais iam a Jerusalém
para a festa da Páscoa.

42 Quando ele tinha doze anos, subiram
conforme o costume da festa.
43 Terminados os dias da festa, seus pais
voltaram, mas o menino Jesus ficou em
Jerusalém sem que eles soubessem.
44 Pensando que ele estava na caravana,
caminharam um dia e começaram a procurá-lo
entre os parentes e conhecidos.
45 Como não o encontraram, voltaram a
Jerusalém à sua procura.
46 Depois de três dias o encontraram no
templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e
fazendo perguntas.
47 Todos os que o ouviam ficavam admirados
com sua compreensão e suas respostas.
48 Quando seus pais o viram, ficaram
espantados. Sua mãe lhe disse: “Filho, por que
você fez isso conosco? Seu pai e eu estávamos
aflitos, procurando você”.
49 Ele lhes respondeu: “Por que vocês estavam
me procurando? Não sabiam que eu devo estar
na casa de meu Pai?”.
50 Mas eles não compreenderam as palavras
que ele lhes disse.
51 Então desceu com eles para Nazaré e lhes
era obediente. Sua mãe guardava todas essas
coisas no coração.
52 E Jesus crescia em sabedoria, estatura e
graça diante de Deus e das pessoas.

3

1 No décimo quinto ano do governo de Tibério
César, quando Pôncio Pilatos era governador da

Judeia, Herodes era tetrarca da Galileia, seu
irmão Filipe era tetrarca da Itureia e da região
de Traconites, e Lisânias era tetrarca de Abilene,
2 durante o sumo sacerdócio de Anás e Caifás,
a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias,
no deserto.
3 Ele percorreu toda a região do Jordão,
proclamando um batismo de arrependimento
para o perdão dos pecados,
4 como está escrito no livro das palavras do
profeta Isaías:
"Voz de quem clama no deserto: 'Preparem o
caminho do Senhor;
endireitem suas veredas.
5 Todo vale será aterrado, e todo monte e colina
serão rebaixados.
Os caminhos tortuosos se tornarão retos, e
os acidentados, planos.
6 E toda a humanidade verá a salvação de
Deus' ".
7 João dizia às multidões que saíam para ser
batizadas por ele: "Raça de víboras! Quem avisou
vocês para fugirem da ira que está por vir?
8 Produzam, portanto, frutos dignos de
arrependimento e não comecem a dizer a si
mesmos: 'Temos Abraão por pai'. Pois eu lhes
digo que destas pedras Deus pode fazer surgir
filhos para Abraão.
9 O machado já está posto à raiz das árvores.
Toda árvore que não produz bom fruto é cortada
e lançada ao fogo".
10 As multidões lhe perguntavam: "Então, o
que devemos fazer?".

11 Ele lhes respondia: “Quem tiver duas túnicas
reparta com quem não tem nenhuma, e quem
tiver comida faça o mesmo”.
12 Também vieram cobradores de impostos
para ser batizados e lhe perguntaram: “Mestre, o
que devemos fazer?”.
13 Ele lhes disse: “Não cobrem nada além do
que foi determinado a vocês”.
14 Alguns soldados também lhe perguntavam:
“E nós, o que devemos fazer?”. Ele lhes disse:
“Não pratiquem extorsão contra ninguém nem
façam falsas acusações, e se contentem com o
seu salário”.
15 O povo estava na expectativa, e todos se
perguntavam no coração se João não seria o
Cristo.
16 João respondeu a todos: “Eu batizo vocês
com água, mas vem aquele que é mais poderoso
do que eu. Não sou digno de desamarrar a
correia de suas sandálias. Ele batizará vocês
com o Espírito Santo e com fogo.
17 Ele tem na mão a pá de joeirar, para limpar
completamente a sua eira e recolher o trigo no
celeiro; mas queimará a palha com fogo que não
se apaga”.
18 Com muitas outras exortações, João
anunciava as boas notícias ao povo.
19 Mas Herodes, o tetrarca, que era
repreendido por João por causa de Herodias, a
mulher de seu irmão, e por todas as maldades
que havia cometido,
20 acrescentou a todas elas mais esta:
encerrou João na prisão.

21 Quando todo o povo foi batizado, Jesus
também foi batizado. Enquanto ele orava, o céu
se abriu,
22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma
corporal, como uma pomba. Então veio uma voz
do céu: “Você é meu Filho amado; em você me
agrado”.
23 Jesus tinha cerca de trinta anos quando
começou seu ministério. Era, como se pensava,
filho de José, filho de Eli,
24 filho de Matate, filho de Levi, filho de
Melqui, filho de Janai, filho de José,
25 filho de Matatias, filho de Amós, filho de
Naum, filho de Esli, filho de Nagai,
26 filho de Maate, filho de Matatias, filho de
Semeim, filho de Joseque, filho de Jodá,
27 filho de Joanã, filho de Resa, filho de
Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,
28 filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã,
filho de Elmadã, filho de Er,
29 filho de Josué, filho de Eliézer, filho de
Jorim, filho de Matate, filho de Levi,
30 filho de Simeão, filho de Judá, filho de José,
filho de Jonã, filho de Eliaquim,
31 filho de Meleá, filho de Mená, filho de
Matatá, filho de Natã, filho de Davi,
32 filho de Jessé, filho de Jobel, filho de Boaz,
filho de Salá, filho de Naassom,
33 filho de Aminadabe, filho de Admim, filho
de Arni, filho de Esrom, filho de Perez, filho de
Judá,
34 filho de Jacó, filho de Isaque, filho de
Abraão, filho de Terá, filho de Naor,

35 filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de
Pelegue, filho de Éber, filho de Salá,
36 filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de
Sem, filho de Noé, filho de Lameque,
37 filho de Metusalém, filho de Enoque, filho de
Jarede, filho de Maalalel, filho de Cainã,
38 filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão,
filho de Deus.

4

1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do
Jordão e era guiado pelo Espírito no deserto
2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo
diabo. Não comeu nada naqueles dias e, quando
eles terminaram, teve fome.
3 O diabo lhe disse: “Se você é Filho de Deus,
diga a esta pedra que se transforme em pão”.
4 Jesus lhe respondeu: “Está escrito: ‘Nem só
de pão viverá o homem’ ”.
5 O diabo o levou a um lugar elevado e lhe
mostrou, num instante, todos os reinos do
mundo habitado.
6 Então lhe disse: “Darei a você toda esta
autoridade e a glória desses reinos, pois ela me
foi entregue, e eu a dou a quem quero.
7 Portanto, se você me adorar, tudo será seu”.
8 Jesus lhe respondeu: “Está escrito: ‘Adore o
Senhor, seu Deus, e sirva somente a ele’ ”.
9 Então o levou a Jerusalém, colocou-o no
ponto mais alto do templo e lhe disse: “Se você é
Filho de Deus, jogue-se daqui para baixo,
10 pois está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus
anjos a seu respeito, para que protejam você’,

11 e: ‘Eles o sustentarão nas mãos, para que
seu pé não tropece em alguma pedra’ ”.
12 Jesus lhe respondeu: “Foi dito: ‘Não ponha à
prova o Senhor, seu Deus’ ”.
13 Depois de terminar todas as tentações, o
diabo se afastou dele até um momento oportuno.
14 Jesus voltou para a Galileia no poder do
Espírito, e sua fama se espalhou por toda a
região ao redor.
15 Ele ensinava nas sinagogas deles e era
louvado por todos.
16 Foi a Nazaré, onde havia sido criado. No
sábado, entrou na sinagoga, como era seu
costume, e se levantou para ler.
17 Entregaram a ele o rolo do profeta Isaías.
Ao desenrolá-lo, encontrou o lugar onde estava
escrito:
18 “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque
ele me ungiu para anunciar boas notícias
aos pobres.
Enviou-me para proclamar liberdade aos
cativos e recuperação da vista aos cegos,
para pôr em liberdade os oprimidos,
19 para proclamar o ano do favor do Senhor”.
20 Então enrolou o rolo, devolveu-o ao
assistente e se sentou. Os olhos de todos na
sinagoga estavam fixos nele.
21 Ele começou a lhes dizer: “Hoje se cumpriu
esta Escritura que vocês acabaram de ouvir”.
22 Todos falavam bem dele e se admiravam
das palavras de graça que saíam de sua boca. E
diziam: “Não é este o filho de José?”.

23 Ele lhes disse: “Sem dúvida vocês me citarão
este provérbio: ‘Médico, cure a si mesmo!’. E
dirão: ‘Faça também aqui, em sua própria terra,
tudo o que ouvimos que aconteceu em
Cafarnaum’ ”.
24 E acrescentou: “Em verdade lhes digo que
nenhum profeta é bem recebido em sua própria
terra.
25 Digo a vocês a verdade: havia muitas viúvas
em Israel nos dias de Elias, quando o céu se
fechou por três anos e seis meses e houve uma
grande fome em toda a terra.
26 No entanto, Elias não foi enviado a
nenhuma delas, mas a uma viúva em Sarepta,
na região de Sidom.
27 Também havia muitos leprosos em Israel no
tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi
purificado, a não ser Naamã, o sírio”.
28 Ao ouvirem essas coisas, todos na sinagoga
ficaram cheios de ira.
29 Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade
e o levaram até a beira do monte sobre o qual a
cidade deles estava construída, para atirá-lo lá
de cima.
30 Mas ele passou pelo meio deles e seguiu seu
caminho.
31 Então desceu a Cafarnaum, cidade da
Galileia, e ensinava o povo aos sábados.
32 Eles ficavam admirados com seu ensino,
porque sua palavra tinha autoridade.
33 Na sinagoga havia um homem que tinha um
espírito demoníaco impuro. Ele gritou em alta
voz:
34 “Ah! O que você tem a ver conosco, Jesus de

Nazaré? Veio para nos destruir? Eu sei quem
você é: o Santo de Deus!".
35 Jesus o repreendeu: "Cale-se e saia dele!". O
demônio lançou o homem no meio deles e saiu
dele sem lhe fazer mal algum.
36 Todos ficaram espantados e diziam uns aos
outros: "Que palavra é esta? Com autoridade e
poder ele dá ordens aos espíritos impuros, e eles
saem!".
37 E as notícias a respeito dele se espalhavam
por todos os lugares da região.

38 Jesus saiu da sinagoga e entrou na casa de
Simão. A sogra de Simão estava sofrendo com
uma febre alta, e pediram a ele que a ajudasse.
39 Ele se colocou junto dela, repreendeu a
febre, e a febre a deixou. No mesmo instante ela
se levantou e começou a servi-los.

40 Ao pôr do sol, todos os que tinham doentes
com diversas enfermidades os levavam a Jesus.
Ele punha as mãos sobre cada um deles e os
curava.
41 De muitos também saíam demônios,
gritando: "Você é o Filho de Deus!". Mas ele os
repreendia e não os deixava falar, porque
sabiam que ele era o Cristo.

42 Ao amanhecer, Jesus saiu e foi para um
lugar solitário. As multidões o procuravam e,
quando chegaram até ele, tentavam retê-lo para
que não se afastasse delas.
43 Mas ele lhes disse: "Também devo anunciar
às outras cidades as boas notícias do reino de
Deus, pois para isso fui enviado".
44 E pregava nas sinagogas da Judeia.

5

1 Certa vez, Jesus estava de pé junto ao lago de
Genesaré, e a multidão se apertava ao seu redor
para ouvir a palavra de Deus.
2 Ele viu dois barcos junto à margem do lago.
Os pescadores tinham desembarcado e estavam
lavando as redes.
3 Entrou num dos barcos, que pertencia a
Simão, e lhe pediu que o afastasse um pouco da
terra. Então se sentou e, do barco, ensinava as
multidões.
4 Quando terminou de falar, disse a Simão:
"Leve o barco para águas profundas, e lancem as
redes de vocês para pescar".
5 Simão respondeu: "Mestre, trabalhamos a
noite inteira e não pegamos nada. Mas, por
causa da sua palavra, lançarei as redes".
6 Quando fizeram isso, pegaram uma grande
quantidade de peixes, e suas redes começaram a
se romper.
7 Fizeram sinais aos companheiros que
estavam no outro barco para que viessem
ajudá-los. Eles vieram, e encheram os dois
barcos a ponto de começarem a afundar.
8 Ao ver isso, Simão Pedro caiu aos joelhos de
Jesus e disse: "Senhor, afasta-te de mim, porque
sou um homem pecador!".
9 Pois ele e todos os que estavam com ele
ficaram tomados de espanto por causa da pesca
que tinham feito.
10 O mesmo aconteceu com Tiago e João, filhos
de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Então
Jesus disse a Simão: "Não tenha medo. De agora

em diante você será pescador de pessoas".
11 Depois de levarem os barcos para a terra,
deixaram tudo e o seguiram.

12 Quando Jesus estava numa das cidades,
apareceu um homem coberto de lepra. Ao ver
Jesus, caiu com o rosto em terra e lhe suplicou:
"Senhor, se quiseres, podes me purificar".
13 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:
"Quero. Fique purificado!". No mesmo instante a
lepra o deixou.
14 Jesus lhe ordenou que não contasse a
ninguém e disse: "Vá, apresente-se ao sacerdote
e ofereça pela sua purificação o que Moisés
determinou, para servir de testemunho a eles".
15 Mas as notícias a respeito de Jesus se
espalhavam cada vez mais, e grandes multidões
se reuniam para ouvi-lo e ser curadas de suas
doenças.
16 Ele, porém, se retirava para lugares
solitários e orava.

17 Certo dia, Jesus estava ensinando. Ali
estavam sentados fariseus e mestres da lei,
vindos de todas as aldeias da Galileia e da
Judeia, e de Jerusalém. E o poder do Senhor
estava com ele para curar.
18 Alguns homens traziam numa maca um
homem paralítico e procuravam levá-lo para
dentro e colocá-lo diante de Jesus.
19 Como não encontravam por onde entrar
com ele por causa da multidão, subiram ao
telhado e, por entre as telhas, o baixaram com a
maca até o meio do grupo, diante de Jesus.

20 Vendo a fé deles, Jesus disse: “Homem, seus
pecados estão perdoados”.
21 Os escribas e os fariseus começaram a
pensar: “Quem é este que diz blasfêmias? Quem
pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?”.
22 Jesus, conhecendo seus pensamentos, lhes
respondeu: “O que vocês estão pensando em seu
coração?
23 O que é mais fácil: dizer ‘Seus pecados estão
perdoados’, ou dizer ‘Levante-se e ande’?
24 Mas, para que vocês saibam que o Filho do
Homem tem autoridade na terra para perdoar
pecados” — disse ao paralítico —, “eu digo a você:
levante-se, pegue sua maca e vá para casa”.
25 No mesmo instante, ele se levantou diante
deles, pegou aquilo em que estivera deitado e foi
para casa, glorificando a Deus.
26 Todos ficaram maravilhados e glorificavam
a Deus. Cheios de temor, diziam: “Hoje vimos
coisas extraordinárias!”.
27 Depois disso, Jesus saiu e viu um cobrador
de impostos chamado Levi, sentado no posto de
cobrança. Disse a ele: “Siga-me”.
28 Levi deixou tudo, levantou-se e passou a
segui-lo.
29 Então Levi ofereceu a Jesus um grande
banquete em sua casa. Uma grande multidão de
cobradores de impostos e de outras pessoas
estava à mesa com eles.
30 Os fariseus e os escribas deles murmuravam
contra os discípulos de Jesus, dizendo: “Por que
vocês comem e bebem com cobradores de
impostos e pecadores?”.

31 Jesus lhes respondeu: “Os que têm saúde
não precisam de médico, mas sim os doentes.
32 Não vim chamar justos, mas pecadores ao
arrependimento”.

33 Eles lhe disseram: “Os discípulos de João
jejuam com frequência e fazem orações, e o
mesmo fazem os discípulos dos fariseus. Mas os
seus comem e bebem”.
34 Jesus lhes disse: “Vocês podem fazer os
convidados de um casamento jejuarem
enquanto o noivo está com eles?
35 Mas virão dias em que o noivo será tirado
deles. Então, naqueles dias, jejuarão”.
36 Também lhes contou uma parábola:
“Ninguém rasga um pedaço de uma roupa nova
para remendar uma velha. Se fizer isso, rasgará
a nova, e o remendo tirado dela não combinará
com a velha.
37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos.
Se fizer isso, o vinho novo arrebentará os odres,
será derramado, e os odres se perderão.
38 Vinho novo deve ser posto em odres novos.
39 E ninguém, depois de beber vinho velho,
quer o novo, pois diz: ‘O velho é bom’ ”.

6

1 Num sábado, Jesus atravessava uns campos
de cereais. Seus discípulos arrancavam espigas,
esfregavam-nas com as mãos e comiam os grãos.
2 Alguns fariseus disseram: “Por que vocês
fazem o que não é permitido no sábado?”.

3 Jesus lhes respondeu: “Vocês nem sequer
leram o que Davi fez quando ele e seus
companheiros tiveram fome?
4 Como entrou na casa de Deus, pegou os pães
da presença, comeu deles e os deu aos seus
companheiros, embora só os sacerdotes tenham
permissão para comê-los?”.
5 E lhes dizia: “O Filho do Homem é Senhor do
sábado”.

6 Em outro sábado, Jesus entrou na sinagoga e
ensinava. Havia ali um homem cuja mão direita
era atrofiada.
7 Os escribas e os fariseus observavam Jesus
para ver se ele curaria no sábado, a fim de
encontrarem um motivo para acusá-lo.
8 Mas ele conhecia os pensamentos deles e
disse ao homem que tinha a mão atrofiada:
“Levante-se e fique de pé aqui no meio”. Ele se
levantou e ficou de pé.
9 Então Jesus lhes disse: “Eu pergunto a vocês:
no sábado é permitido fazer o bem ou fazer o
mal, salvar uma vida ou destruí-la?”.
10 Depois de olhar para todos ao redor, disse
ao homem: “Estenda a mão”. Ele fez isso, e sua
mão foi restaurada.
11 Mas eles ficaram furiosos e discutiam entre
si o que poderiam fazer contra Jesus.

12 Naqueles dias, Jesus foi ao monte para orar
e passou a noite inteira em oração a Deus.
13 Ao amanhecer, chamou seus discípulos e
escolheu doze dentre eles, aos quais também
deu o nome de apóstolos:

14 Simão, a quem também deu o nome de
Pedro, André, seu irmão, Tiago, João, Filipe,
Bartolomeu,
15 Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Simão,
chamado Zelote,
16 Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que
se tornou traidor.
17 Jesus desceu com eles e parou num lugar
plano. Ali havia uma grande multidão de seus
discípulos e muita gente de toda a Judeia, de
Jerusalém e da região costeira de Tiro e Sidom,
18 que tinham vindo para ouvi-lo e ser curados
de suas doenças. Também os que eram
atormentados por espíritos impuros eram
curados.
19 Toda a multidão procurava tocar nele, pois
dele saía poder que curava a todos.

20 Então, olhando para seus discípulos, Jesus
disse: "Bem-aventurados vocês, os pobres, pois
de vocês é o reino de Deus.
21 Bem-aventurados vocês que agora têm
fome, pois serão saciados. Bem-aventurados
vocês que agora choram, pois irão rir.

22 Bem-aventurados são vocês quando as
pessoas os odiarem, excluírem, insultarem e
rejeitarem o nome de vocês como mau por
causa do Filho do Homem.
23 Alegrem-se naquele dia e saltem de alegria,
pois grande é a recompensa de vocês no céu.
Era assim que os antepassados deles tratavam os
profetas.
24 Mas ai de vocês, os ricos, pois já receberam
sua consolação!

25 Ai de vocês que agora estão saciados, pois
terão fome! Ai de vocês que agora riem, pois
irão se lamentar e chorar!
26 Ai de vocês quando todos falarem bem de
vocês, pois era assim que os antepassados deles
tratavam os falsos profetas!
27 Mas a vocês que me ouvem eu digo: amem
seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam,
28 abençoem os que os amaldiçoam e orem
pelos que os maltratam.
29 A quem lhe bater numa face, ofereça
também a outra. E, se alguém tirar sua capa, não
o impeça de levar também a túnica.
30 Dê a todo aquele que lhe pedir, e não exija
de volta o que alguém tirar de você.
31 Tratem os outros como vocês querem que
eles os tratem.
32 Se vocês amam os que os amam, que mérito
têm? Até os pecadores amam aqueles que os
amam.
33 E, se fazem o bem aos que lhes fazem o bem,
que mérito têm? Até os pecadores fazem isso.
34 E, se emprestam àqueles de quem esperam
receber de volta, que mérito têm? Até os
pecadores emprestam a pecadores para
receberem a mesma quantia de volta.
35 Mas amem seus inimigos, façam o bem e
emprestem sem esperar nada em troca. A
recompensa de vocês será grande, e vocês serão
filhos do Altíssimo, pois ele é bondoso para com
os ingratos e maus.
36 Sejam misericordiosos, como o Pai de vocês
é misericordioso.

37 Não julguem, e não serão julgados. Não
condenem, e não serão condenados. Perdoem, e
serão perdoados.
38 Deem, e lhes será dado: uma boa medida,
apertada, sacudida e transbordante será
derramada no colo de vocês. Pois com a medida
que vocês usarem também serão medidos".

39 Também lhes contou uma parábola: "Pode
um cego guiar outro cego? Não cairão os dois
num buraco?
40 O discípulo não está acima de seu mestre,
mas todo aquele que completar sua formação
será como seu mestre.
41 Por que você olha para o cisco no olho de
seu irmão e não percebe a viga no seu próprio
olho?
42 Como pode dizer a seu irmão: 'Irmão,
deixe-me tirar o cisco do seu olho', se você
mesmo não vê a viga no seu olho? Hipócrita! Tire
primeiro a viga do seu olho; então enxergará
bem para tirar o cisco do olho de seu irmão.

43 Não há árvore boa que produza fruto podre,
nem árvore podre que produza fruto bom.
44 Cada árvore é reconhecida pelo seu próprio
fruto. Não se colhem figos dos espinheiros, nem
uvas das sarças.
45 A pessoa boa tira o bem do bom tesouro de
seu coração, e a pessoa má tira o mal do seu
mau tesouro. Pois a boca fala do que transborda
do coração.

46 Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor'
e não fazem o que eu digo?

47 Vou mostrar a vocês a quem se parece todo
aquele que vem a mim, ouve minhas palavras e
as põe em prática:
48 é como um homem que, ao construir uma
casa, cavou fundo e pôs o alicerce sobre a rocha.
Quando veio a enchente, o rio bateu contra
aquela casa, mas não conseguiu abalá-la, porque
estava bem construída.
49 Mas quem ouve e não põe em prática é como
um homem que construiu uma casa sobre a
terra, sem alicerce. O rio bateu contra ela, e logo
ela desabou. E foi grande a ruína daquela casa".

7

1 Depois de terminar todas essas palavras
diante do povo que o ouvia, Jesus entrou em
Cafarnaum.
2 Um centurião tinha um escravo a quem
estimava muito. Ele estava doente e à beira da
morte.
3 Ao ouvir falar de Jesus, o centurião enviou a
ele alguns anciãos dos judeus, pedindo que
viesse salvar seu escravo.
4 Eles chegaram a Jesus e lhe pediram com
insistência: "Ele merece que você lhe conceda
isso,
5 pois ama a nossa nação e ele mesmo
construiu a sinagoga para nós".
6 Jesus foi com eles. Quando já estava perto da
casa, o centurião enviou amigos para lhe dizer:
"Senhor, não te incomodes, pois não sou digno
de que entres debaixo do meu teto.

7 Por isso nem me considerei digno de ir a ti.
Mas dize uma palavra, e que meu servo seja
curado.
8 Pois eu também sou um homem sujeito à
autoridade e tenho soldados sob minhas ordens.
Digo a um: 'Vá', e ele vai; a outro: 'Venha', e ele
vem; e ao meu escravo: 'Faça isto', e ele faz".
9 Ao ouvir isso, Jesus se admirou dele e,
voltando-se para a multidão que o seguia, disse:
"Eu lhes digo que nem mesmo em Israel
encontrei uma fé tão grande".
10 Quando os enviados voltaram para casa,
encontraram o escravo com saúde.
11 Pouco depois, Jesus foi a uma cidade
chamada Naim. Seus discípulos e uma grande
multidão iam com ele.
12 Ao se aproximar da porta da cidade, viu que
levavam para fora um morto, filho único de sua
mãe, que era viúva. Muita gente da cidade a
acompanhava.
13 Ao vê-la, o Senhor teve compaixão dela e lhe
disse: "Não chore".
14 Então se aproximou e tocou no esquife. Os
que o carregavam pararam, e ele disse: "Jovem,
eu digo a você: levante-se!".
15 O morto se sentou e começou a falar, e Jesus
o entregou à sua mãe.
16 Todos ficaram tomados de temor e
glorificavam a Deus, dizendo: "Um grande
profeta surgiu entre nós!" e "Deus visitou seu
povo!".
17 Essas notícias a respeito de Jesus se
espalharam por toda a Judeia e por toda a região
ao redor.

18 Os discípulos de João lhe contaram todas
essas coisas. Então João chamou dois de seus
discípulos
19 e os enviou ao Senhor para perguntar: “Você
é aquele que havia de vir, ou devemos esperar
outro?”.
20 Ao chegarem a Jesus, os homens disseram:
“João Batista nos enviou para perguntar a você:
‘Você é aquele que havia de vir, ou devemos
esperar outro?’ ”.
21 Naquela mesma hora, Jesus curou muitos de
doenças, sofrimentos e espíritos maus, e
concedeu a visão a muitos cegos.
22 Então lhes respondeu: “Vão contar a João o
que vocês viram e ouviram: os cegos recuperam
a visão, os coxos andam, os leprosos são
purificados, os surdos ouvem, os mortos
ressuscitam e aos pobres são anunciadas boas
notícias.
23 E bem-aventurado é aquele que não tropeça
por minha causa”.
24 Depois que os mensageiros de João
partiram, Jesus começou a falar às multidões a
respeito de João: “O que vocês foram ver no
deserto? Uma cana sacudida pelo vento?
25 Então, o que foram ver? Um homem vestido
com roupas finas? Os que usam roupas luxuosas
e vivem no luxo estão nos palácios.
26 Então, o que foram ver? Um profeta? Sim,
eu lhes digo, e mais do que um profeta.
27 Este é aquele de quem está escrito: ‘Eis que
envio meu mensageiro à sua frente; ele
preparará diante de você o seu caminho’.

28 Eu lhes digo: entre os nascidos de mulher,
ninguém é maior do que João. Mas o menor no
reino de Deus é maior do que ele".
29 (Todo o povo que o ouviu, inclusive os
cobradores de impostos, reconheceu a justiça de
Deus, pois havia recebido o batismo de João.
30 Mas os fariseus e os especialistas na lei
rejeitaram o propósito de Deus para si mesmos,
pois não tinham sido batizados por João.)
31 "Com quem, então, compararei as pessoas
desta geração? Com quem elas se parecem?
32 São como crianças sentadas na praça, que
gritam umas para as outras:
'Tocamos flauta para vocês, e não dançaram;
cantamos lamentos, e não choraram'.
33 Pois veio João Batista, que não come pão
nem bebe vinho, e vocês dizem: 'Ele tem um
demônio'.
34 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e
vocês dizem: 'Vejam um comilão e beberrão,
amigo de cobradores de impostos e pecadores!'
35 Mas a sabedoria é reconhecida como justa
por todos os seus filhos".
36 Um dos fariseus convidou Jesus para comer
com ele. Jesus entrou na casa do fariseu e se
reclinou à mesa.
37 Uma mulher daquela cidade, que era
pecadora, soube que Jesus estava à mesa na casa
do fariseu e levou um frasco de alabastro com
perfume.
38 Ela se colocou atrás dele, aos seus pés,
chorando. Começou a molhar seus pés com

lágrimas e os enxugava com os cabelos. Beijava
seus pés e os ungia com o perfume.
39 Ao ver isso, o fariseu que o havia convidado
pensou: “Se este homem fosse profeta, saberia
quem é e que tipo de mulher é essa que toca
nele, pois é pecadora”.
40 Jesus lhe disse: “Simão, tenho algo para
dizer a você”. Ele respondeu: “Diga, Mestre”.
41 “Um credor tinha dois devedores. Um lhe
devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta.
42 Como não tinham com que pagar, ele
perdoou a dívida dos dois. Qual deles o amará
mais?”.
43 Simão respondeu: “Suponho que aquele a
quem mais perdoou”. Jesus lhe disse: “Você
julgou corretamente”.
44 Então, voltando-se para a mulher, disse a
Simão: “Você vê esta mulher? Entrei em sua
casa, e você não me deu água para os pés. Mas
ela molhou meus pés com suas lágrimas e os
enxugou com seus cabelos.
45 Você não me deu um beijo, mas ela, desde
que entrei, não parou de beijar meus pés.
46 Você não ungiu minha cabeça com óleo, mas
ela ungiu meus pés com perfume.
47 Por isso eu digo a você: os muitos pecados
dela estão perdoados, pois ela amou muito. Mas
aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama”.
48 Então disse à mulher: “Seus pecados estão
perdoados”.
49 Os que estavam à mesa com ele começaram
a dizer entre si: “Quem é este que até perdoa
pecados?”.

50 Mas Jesus disse à mulher: “Sua fé a salvou.
Vá em paz”.

8

1 Depois disso, Jesus percorria cidades e
aldeias, proclamando e anunciando as boas
notícias do reino de Deus. Os Doze iam com ele,
2 assim como algumas mulheres que haviam
sido curadas de espíritos maus e de doenças:
Maria, chamada Madalena, de quem tinham
saído sete demônios;
3 Joana, esposa de Cuza, administrador de
Herodes; Susana e muitas outras, que os
serviam com seus próprios bens.
4 Quando uma grande multidão se reuniu e
pessoas de várias cidades vinham a ele, Jesus
contou uma parábola:
5 “O semeador saiu para semear sua semente.
Enquanto semeava, parte dela caiu à beira do
caminho, foi pisada, e as aves do céu a comeram.
6 Outra parte caiu sobre a rocha e, depois de
brotar, secou por falta de umidade.
7 Outra caiu entre espinhos, que cresceram
junto com ela e a sufocaram.
8 E outra caiu em boa terra, brotou e produziu
fruto, cem por um”. Ao dizer isso, exclamava:
“Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!”.
9 Seus discípulos lhe perguntaram o que
significava aquela parábola.
10 Ele disse: “A vocês foi concedido conhecer
os mistérios do reino de Deus. Aos demais,
porém, se fala por parábolas, para que, vendo,
não vejam e, ouvindo, não entendam.

11 Este é o sentido da parábola: a semente é a
palavra de Deus.
12 Os que estão à beira do caminho são os que
ouvem; depois vem o diabo e tira a palavra do
coração deles, para que não venham a crer e ser
salvos.
13 Os que estão sobre a rocha são os que, ao
ouvirem, recebem a palavra com alegria, mas
não têm raiz. Creem por algum tempo, mas na
hora da provação se afastam.
14 A semente que caiu entre espinhos
representa os que ouvem, mas, seguindo seu
caminho, são sufocados pelas preocupações,
riquezas e prazeres da vida, e seu fruto não
chega a amadurecer.
15 A que caiu em boa terra representa os que
ouvem a palavra com coração nobre e bom, a
guardam e produzem fruto com perseverança.
16 Ninguém acende uma lâmpada para cobri-la
com uma vasilha ou colocá-la debaixo da cama.
Pelo contrário, coloca-a num suporte, para que
os que entram vejam a luz.
17 Pois não há nada oculto que não venha a ser
revelado, nem escondido que não venha a ser
conhecido e trazido à luz.
18 Portanto, prestem atenção em como vocês
ouvem. Pois a quem tem será dado; e de quem
não tem será tirado até o que pensa ter".
19 A mãe e os irmãos de Jesus foram vê-lo, mas
não conseguiam chegar até ele por causa da
multidão.
20 Então lhe avisaram: "Sua mãe e seus irmãos
estão lá fora e querem ver você".

21 Ele lhes respondeu: “Minha mãe e meus
irmãos são aqueles que ouvem a palavra de
Deus e a põem em prática”.

22 Certo dia, Jesus entrou num barco com seus
discípulos e lhes disse: “Vamos atravessar para o
outro lado do lago”. E partiram.
23 Enquanto navegavam, Jesus adormeceu.
Uma forte tempestade de vento se abateu sobre
o lago. O barco se enchia de água, e eles corriam
perigo.
24 Os discípulos se aproximaram e o
acordaram, dizendo: “Mestre, Mestre, estamos
morrendo!”. Jesus se levantou e repreendeu o
vento e a agitação das águas. Eles cessaram, e
veio a calmaria.
25 Então lhes disse: “Onde está a fé de vocês?”.
Tomados de medo e admiração, diziam uns aos
outros: “Quem é este, que dá ordens até aos
ventos e à água, e eles lhe obedecem?”.

26 Navegaram até a região dos gerasenos, que
fica em frente à Galileia.
27 Quando Jesus desembarcou, veio ao seu
encontro um homem da cidade que tinha
demônios. Havia muito tempo ele não usava
roupa e não morava numa casa, mas nos
túmulos.
28 Ao ver Jesus, gritou, prostrou-se diante dele
e disse em alta voz: “O que você tem a ver
comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu lhe
imploro: não me atormente!”.
29 Pois Jesus ordenava ao espírito impuro que
saísse do homem. Muitas vezes o espírito se
apoderava dele. Prendiam-no com correntes e

grilhões e o vigiavam, mas ele arrebentava as amarras e era levado pelo demônio a lugares desertos.
30 Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?”. Ele respondeu: “Legião”, pois muitos demônios tinham entrado nele.
31 Eles suplicavam a Jesus que não lhes ordenasse ir para o abismo.

32 Havia ali uma grande manada de porcos pastando no monte. Os demônios pediram a Jesus que os deixasse entrar nos porcos, e ele permitiu.
33 Os demônios saíram do homem e entraram nos porcos. A manada se lançou precipício abaixo, para dentro do lago, e se afogou.

34 Quando os que cuidavam dos porcos viram o que havia acontecido, fugiram e contaram tudo na cidade e nos campos.
35 As pessoas saíram para ver o que tinha acontecido e foram até Jesus. Encontraram o homem de quem os demônios haviam saído sentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo, e ficaram com medo.
36 Os que tinham visto contaram a eles como o homem endemoninhado havia sido salvo.
37 Todo o povo da região dos gerasenos pediu a Jesus que se afastasse deles, pois estavam tomados de muito medo. Então ele entrou no barco e voltou.
38 O homem de quem os demônios haviam saído lhe suplicava que o deixasse ficar com ele. Mas Jesus o despediu, dizendo:
39 “Volte para sua casa e conte tudo o que Deus

fez por você". Ele foi por toda a cidade proclamando tudo o que Jesus havia feito por ele.

40 Quando Jesus voltou, a multidão o recebeu,
pois todos estavam esperando por ele.
41 Então chegou um homem chamado Jairo,
que era dirigente da sinagoga. Ele caiu aos pés
de Jesus e lhe suplicou que fosse à sua casa,
42 pois tinha uma filha única, de cerca de doze
anos, que estava morrendo. Enquanto Jesus ia, a
multidão o apertava.
43 Uma mulher sofria de uma hemorragia
havia doze anos. Ela gastara tudo o que tinha
com médicos, mas ninguém conseguira curá-la.
44 Ela se aproximou por trás de Jesus e tocou
na borda de seu manto. No mesmo instante a
hemorragia parou.
45 Jesus perguntou: "Quem tocou em mim?".
Como todos negavam, Pedro disse: "Mestre, as
multidões rodeiam e apertam você".
46 Mas Jesus disse: "Alguém tocou em mim,
pois percebi que de mim saiu poder".
47 Quando a mulher viu que não tinha passado
despercebida, aproximou-se tremendo e se
prostrou diante dele. Na presença de todo o
povo, contou por que havia tocado nele e como
fora curada no mesmo instante.
48 Então ele lhe disse: "Filha, sua fé a salvou.
Vá em paz".

49 Enquanto Jesus ainda falava, chegou alguém
da casa do dirigente da sinagoga e disse: "Sua
filha morreu. Não incomode mais o Mestre".

50 Ao ouvir isso, Jesus respondeu a Jairo: “Não
tenha medo. Apenas creia, e ela será salva”.
51 Quando chegou à casa, não deixou ninguém
entrar com ele, a não ser Pedro, João, Tiago, o
pai e a mãe da menina.
52 Todos choravam e se lamentavam por ela.
Mas Jesus disse: “Não chorem, pois ela não
morreu; está dormindo”.
53 Eles zombavam dele, pois sabiam que ela
tinha morrido.
54 Mas Jesus a tomou pela mão e chamou em
voz alta: “Menina, levante-se!”.
55 O espírito dela voltou, e ela se levantou no
mesmo instante. Então Jesus mandou que lhe
dessem de comer.
56 Os pais dela ficaram maravilhados, mas ele
lhes ordenou que não contassem a ninguém o
que havia acontecido.

9

1 Jesus reuniu os Doze e lhes deu poder e
autoridade sobre todos os demônios e para curar
doenças.
2 Ele os enviou para proclamar o reino de
Deus e curar os enfermos.
3 E lhes disse: “Não levem nada para a viagem:
nem bordão, nem bolsa, nem pão, nem dinheiro.
Tampouco levem duas túnicas cada um.
4 Em qualquer casa em que entrarem, fiquem
ali até partirem daquele lugar.
5 Se não receberem vocês, ao saírem daquela
cidade sacudam o pó dos seus pés, como
testemunho contra eles”.

6 Então partiram e percorreram as aldeias,
anunciando as boas notícias e curando por toda
parte.
7 Herodes, o tetrarca, ouviu falar de tudo o que
estava acontecendo e ficou perplexo, pois alguns
diziam que João havia ressuscitado dos mortos;
8 outros, que Elias tinha aparecido; e outros,
que um dos antigos profetas havia ressuscitado.
9 Mas Herodes disse: “Eu mandei decapitar
João. Quem, então, é este de quem ouço tais
coisas?”. E procurava vê-lo.
10 Quando os apóstolos voltaram, contaram a
Jesus tudo o que haviam feito. Ele os levou
consigo e se retirou em particular para uma
cidade chamada Betsaida.
11 Mas as multidões souberam disso e o
seguiram. Ele as acolheu, lhes falava do reino de
Deus e curava os que precisavam de cura.
12 O dia começava a declinar. Os Doze se
aproximaram e lhe disseram: “Dispense a
multidão, para que vá às aldeias e aos campos
ao redor, encontre alojamento e consiga comida,
pois aqui estamos num lugar deserto”.
13 Ele lhes disse: “Deem vocês mesmos de
comer a eles”. Mas responderam: “Não temos
mais que cinco pães e dois peixes, a menos que
nós mesmos vamos comprar comida para todo
este povo”.
14 Pois havia ali cerca de cinco mil homens.
Jesus disse aos seus discípulos: “Façam que se
sentem em grupos de cerca de cinquenta”.
15 Eles fizeram assim e mandaram que todos
se sentassem.

16 Então Jesus pegou os cinco pães e os dois
peixes, ergueu os olhos ao céu, os abençoou e os
partiu. E os ia dando aos discípulos para que
servissem à multidão.
17 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e
foram recolhidos doze cestos dos pedaços que
sobraram.
18 Certa vez, Jesus estava orando em
particular, e seus discípulos estavam com ele.
Então lhes perguntou: “Quem as multidões
dizem que eu sou?”.
19 Eles responderam: “João Batista; outros
dizem que é Elias; e outros, que um dos antigos
profetas ressuscitou”.
20 Então lhes perguntou: “E vocês, quem
dizem que eu sou?”. Pedro respondeu: “O Cristo
de Deus”.
21 Jesus os advertiu e lhes ordenou que não
contassem isso a ninguém.
22 E disse: “É necessário que o Filho do Homem
sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos,
pelos principais sacerdotes e pelos escribas, seja
morto e ressuscite no terceiro dia”.
23 Então dizia a todos: “Se alguém quer vir
após mim, negue a si mesmo, tome sua cruz a
cada dia e me siga.
24 Pois quem quiser salvar sua vida a perderá;
mas quem perder sua vida por minha causa a
salvará.
25 De que adianta alguém ganhar o mundo
inteiro e perder ou arruinar a si mesmo?
26 Pois, se alguém se envergonhar de mim e
das minhas palavras, o Filho do Homem se

envergonhará dele quando vier em sua glória e
na glória do Pai e dos santos anjos.
27 Digo a vocês a verdade: alguns dos que
estão aqui não provarão a morte antes de verem
o reino de Deus".
28 Cerca de oito dias depois dessas palavras,
Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu
ao monte para orar.
29 Enquanto orava, a aparência de seu rosto
mudou, e sua roupa ficou branca e
resplandecente.
30 E dois homens conversavam com ele: eram
Moisés e Elias,
31 que apareceram em glória e falavam de sua
partida, que ele estava para cumprir em
Jerusalém.
32 Pedro e seus companheiros estavam
tomados de sono. Mas, quando ficaram bem
despertos, viram a glória de Jesus e os dois
homens que estavam com ele.
33 Quando os dois se afastavam de Jesus, Pedro
lhe disse: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos
fazer três tendas: uma para você, uma para
Moisés e uma para Elias". Ele não sabia o que
estava dizendo.
34 Enquanto dizia isso, veio uma nuvem e os
cobriu com sua sombra. Eles ficaram com medo
ao entrarem na nuvem.
35 Então veio da nuvem uma voz que dizia:
"Este é meu Filho, o Escolhido. Ouçam-no!".
36 Depois que a voz soou, Jesus estava sozinho.
Eles guardaram silêncio e, naqueles dias, não
contaram a ninguém nada do que tinham visto.

37 No dia seguinte, quando desceram do
monte, uma grande multidão veio ao encontro
de Jesus.
38 Um homem da multidão gritou: “Mestre, eu
lhe suplico que olhe para meu filho, pois é o
único que tenho.
39 Um espírito se apodera dele, e de repente ele
grita. O espírito o sacode com violência,
fazendo-o espumar, e mal se afasta dele,
deixando-o machucado.
40 Supliquei aos seus discípulos que o
expulsassem, mas eles não conseguiram”.
41 Jesus respondeu: “Ó geração incrédula e
perversa! Até quando estarei com vocês e terei
de suportá-los? Traga seu filho aqui”.
42 Enquanto o menino se aproximava, o
demônio o lançou ao chão e o sacudiu com
violência. Mas Jesus repreendeu o espírito
impuro, curou o menino e o devolveu ao pai.
43 Todos ficaram admirados com a grandeza de
Deus. Enquanto todos se maravilhavam de tudo
o que Jesus fazia, ele disse aos seus discípulos:
44 “Prestem bem atenção a estas palavras: o
Filho do Homem está para ser entregue nas
mãos dos homens”.
45 Mas eles não entendiam essas palavras. Seu
sentido lhes estava encoberto para que não o
compreendessem, e tinham medo de perguntar
a Jesus a respeito disso.
46 Surgiu entre eles uma discussão sobre qual
deles seria o maior.
47 Jesus, conhecendo os pensamentos do
coração deles, tomou uma criança e a colocou ao

seu lado.
48 E lhes disse: “Quem recebe esta criança em
meu nome recebe a mim; e quem me recebe,
recebe aquele que me enviou. Pois aquele que é
o menor entre todos vocês, esse é grande”.

49 João disse: “Mestre, vimos alguém
expulsando demônios em seu nome e tentamos
impedi-lo, porque ele não nos acompanha”.
50 Jesus lhe disse: “Não o impeçam, pois quem
não é contra vocês é a favor de vocês”.

51 Quando se aproximou o tempo de ser
levado ao céu, Jesus tomou a firme decisão de ir
a Jerusalém.
52 Ele enviou mensageiros à sua frente. Eles
foram e entraram numa aldeia de samaritanos
para fazer os preparativos para ele.
53 Mas não o receberam, porque ele ia para
Jerusalém.
54 Quando os discípulos Tiago e João viram
isso, disseram: “Senhor, quer que mandemos
descer fogo do céu para consumi-los?”.
55 Mas Jesus se voltou e os repreendeu.
56 E foram para outra aldeia.

57 Enquanto seguiam pelo caminho, alguém
lhe disse: “Eu seguirei você aonde quer que vá”.
58 Jesus lhe respondeu: “As raposas têm tocas,
e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do
Homem não tem onde reclinar a cabeça”.
59 Disse a outro: “Siga-me”. Mas ele respondeu:
“Senhor, permita que eu vá primeiro sepultar
meu pai”.

60 Jesus lhe disse: “Deixe que os mortos
sepultem os seus próprios mortos. Você, porém,
vá anunciar o reino de Deus”.
61 Outro ainda disse: “Eu o seguirei, Senhor,
mas primeiro permita que eu me despeça dos de
minha casa”.
62 Jesus lhe respondeu: “Ninguém que põe a
mão no arado e olha para trás está apto para o
reino de Deus”.

10

1 Depois disso, o Senhor designou outros
setenta e dois e os enviou de dois em dois à sua
frente, a toda cidade e lugar aonde ele estava
para ir.
2 Ele lhes dizia: “A colheita é grande, mas os
trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao
Senhor da colheita que envie trabalhadores para
a sua colheita.
3 Vão! Eu envio vocês como cordeiros para o
meio de lobos.
4 Não levem bolsa de dinheiro, nem bolsa de
viagem, nem sandálias, e não cumprimentem
ninguém pelo caminho.
5 Em qualquer casa em que entrarem, digam
primeiro: ‘Paz a esta casa’.
6 Se houver ali um filho da paz, a paz de vocês
repousará sobre ele; se não, voltará para vocês.
7 Fiquem naquela mesma casa, comendo e
bebendo o que lhes oferecerem, pois o
trabalhador é digno de seu salário. Não mudem
de casa em casa.
8 Quando entrarem numa cidade e forem
recebidos, comam o que lhes servirem.

9 Curem os doentes que houver ali e digam a
eles: ‘O reino de Deus se aproximou de vocês’.
10 Mas, quando entrarem numa cidade e não
forem recebidos, saiam pelas ruas dela e digam:
11 ‘Até o pó da cidade de vocês que se grudou
aos nossos pés nós sacudimos contra vocês.
Saibam, porém, que o reino de Deus se
aproximou’.
12 Eu lhes digo: naquele dia será mais tolerável
para Sodoma do que para aquela cidade.
13 Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida!
Pois, se os milagres realizados entre vocês
tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, há
muito elas teriam se arrependido, sentadas em
pano de saco e cinzas.
14 Mas no juízo será mais tolerável para Tiro e
Sidom do que para vocês.
15 E você, Cafarnaum, será elevada até o céu?
Será rebaixada até o Hades!
16 Quem ouve vocês ouve a mim; quem rejeita
vocês rejeita a mim; e quem me rejeita rejeita
aquele que me enviou”.
17 Os setenta e dois voltaram com alegria,
dizendo: “Senhor, até os demônios se submetem
a nós em seu nome!”.
18 Ele lhes disse: “Eu via Satanás cair do céu
como um relâmpago.
19 Eu dei a vocês autoridade para pisar
serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do
inimigo, e nada lhes fará mal algum.
20 Mas não se alegrem porque os espíritos se
submetem a vocês; alegrem-se porque os nomes
de vocês estão escritos nos céus”.

21 Naquela mesma hora, Jesus se alegrou no
Espírito Santo e disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor
do céu e da terra, porque escondeste estas coisas
dos sábios e entendidos e as revelaste aos
pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu
agrado”.
22 “Tudo me foi entregue por meu Pai.
Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai;
nem quem é o Pai, a não ser o Filho e aquele a
quem o Filho o quiser revelar”.
23 Então, voltando-se para os discípulos, disse
em particular: “Bem-aventurados os olhos que
veem o que vocês veem!
24 Pois eu lhes digo que muitos profetas e reis
quiseram ver o que vocês veem e não viram, e
ouvir o que vocês ouvem e não ouviram”.
25 Então um especialista na lei se levantou
para pôr Jesus à prova e perguntou: “Mestre, o
que devo fazer para herdar a vida eterna?”.
26 Jesus lhe disse: “O que está escrito na lei?
Como você a lê?”.
27 Ele respondeu: “Ame o Senhor, seu Deus, de
todo o seu coração, de toda a sua alma, com toda
a sua força e com toda a sua mente; e ame o seu
próximo como a si mesmo”.
28 Jesus lhe disse: “Você respondeu
corretamente. Faça isso e viverá”.
29 Mas ele, querendo justificar a si mesmo,
perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”.
30 Jesus respondeu: “Um homem descia de
Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de
assaltantes. Eles o despiram, espancaram e
foram embora, deixando-o meio morto.

31 Por acaso, um sacerdote descia por aquele
caminho e, ao vê-lo, passou pelo outro lado.
32 Do mesmo modo, um levita chegou ao lugar,
viu o homem e passou pelo outro lado.
33 Mas um samaritano que estava viajando
chegou perto dele e, ao vê-lo, teve compaixão.
34 Aproximou-se, enfaixou suas feridas,
derramando nelas azeite e vinho. Depois o
colocou sobre seu próprio animal, levou-o a uma
hospedaria e cuidou dele.
35 No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os
ao hospedeiro e disse: 'Cuide dele. Se gastar algo
a mais, eu pagarei a você quando voltar'.
36 Qual desses três parece a você ter sido o
próximo do homem que caiu nas mãos dos
assaltantes?".
37 Ele respondeu: "Aquele que teve
misericórdia dele". Então Jesus lhe disse: "Vá e
faça o mesmo".

38 Enquanto seguiam viagem, Jesus entrou
numa aldeia, e uma mulher chamada Marta o
recebeu.
39 Ela tinha uma irmã chamada Maria, que se
sentou aos pés de Jesus e ouvia sua palavra.
40 Marta, porém, estava distraída com as
muitas tarefas do serviço. Aproximou-se e disse:
"Senhor, não se importa que minha irmã me
tenha deixado sozinha para servir? Diga a ela
que me ajude!".
41 O Senhor lhe respondeu: "Marta, Marta,
você está preocupada e inquieta com muitas
coisas,

42 mas poucas coisas são necessárias, ou
apenas uma. Maria escolheu a boa parte, e esta
não lhe será tirada".

11

1 Jesus estava orando em certo lugar. Quando
terminou, um de seus discípulos lhe disse:
"Senhor, ensine-nos a orar, como João também
ensinou aos seus discípulos".
2 Ele lhes disse: "Quando orarem, digam: 'Pai,
santificado seja o teu nome; venha o teu reino.
3 Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos.
4 Perdoa os nossos pecados, pois também nós
perdoamos a todo aquele que nos deve. E não
nos conduzas à tentação' ".

5 Então lhes disse: "Suponham que um de
vocês tenha um amigo e vá procurá-lo à
meia-noite, dizendo: 'Amigo, empreste-me três
pães,
6 pois um amigo meu chegou de viagem, e não
tenho o que lhe oferecer'.
7 E que ele responda lá de dentro: 'Não me
incomode. A porta já está fechada, e meus filhos
estão comigo na cama. Não posso me levantar
para dar os pães a você'.
8 Eu lhes digo: mesmo que não se levante para
lhe dar os pães por ser seu amigo, por causa de
sua insistência se levantará e lhe dará tudo de
que precisar.

9 Por isso eu lhes digo: peçam, e lhes será
dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta
lhes será aberta.

10 Pois todo aquele que pede recebe; quem
busca encontra; e, a quem bate, a porta será
aberta.
11 Qual pai entre vocês, se o filho lhe pedir um
peixe, lhe dará uma serpente em lugar do peixe?
12 Ou, se lhe pedir um ovo, lhe dará um
escorpião?
13 Se vocês, sendo maus, sabem dar boas
dádivas aos seus filhos, quanto mais o Pai do céu
dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!".

14 Jesus estava expulsando um demônio mudo.
Quando o demônio saiu, o homem mudo falou, e
as multidões ficaram admiradas.
15 Mas alguns disseram: "É por Belzebu, o
príncipe dos demônios, que ele expulsa os
demônios".
16 Outros, para pô-lo à prova, pediam a ele um
sinal do céu.
17 Mas Jesus conhecia seus pensamentos e lhes
disse: "Todo reino dividido contra si mesmo fica
devastado, e uma casa cai sobre outra.
18 Se Satanás também está dividido contra si
mesmo, como seu reino permanecerá de pé?
Pois vocês dizem que eu expulso os demônios
por Belzebu.
19 Se eu expulso os demônios por Belzebu, por
quem os filhos de vocês os expulsam? Por isso,
eles serão os juízes de vocês.
20 Mas, se é pelo dedo de Deus que expulso os
demônios, então o reino de Deus chegou a vocês.
21 Quando um homem forte e bem armado
guarda sua casa, seus bens estão em segurança.
22 Mas, quando alguém mais forte o ataca e

vence, tira dele toda a armadura em que
confiava e reparte os seus despojos.
23 Quem não está comigo está contra mim, e
quem não ajunta comigo espalha.
24 Quando um espírito impuro sai de uma
pessoa, passa por lugares secos procurando
descanso. Como não o encontra, diz: 'Voltarei
para a minha casa, de onde saí'.
25 Ao chegar, encontra a casa varrida e
arrumada.
26 Então vai e traz outros sete espíritos piores
do que ele. Eles entram e passam a morar ali, e
o estado final daquela pessoa fica pior do que o
primeiro".
27 Enquanto Jesus dizia essas coisas, uma
mulher da multidão levantou a voz e lhe disse:
"Bem-aventurados o ventre que carregou você e
os seios em que mamou!".
28 Mas ele respondeu: "Antes,
bem-aventurados os que ouvem a palavra de
Deus e a guardam".
29 À medida que as multidões se aglomeravam,
Jesus começou a dizer: "Esta geração é uma
geração má. Ela pede um sinal, mas nenhum
sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas.
30 Pois, assim como Jonas foi um sinal para os
ninivitas, o Filho do Homem também será um
sinal para esta geração.
31 A rainha do Sul se levantará no juízo com os
homens desta geração e os condenará, pois veio
dos confins da terra para ouvir a sabedoria de
Salomão. E aqui está algo maior do que
Salomão.

32 Os homens de Nínive se levantarão no juízo
com esta geração e a condenarão, pois se
arrependeram com a pregação de Jonas. E aqui
está algo maior do que Jonas.
33 Ninguém acende uma lâmpada e a coloca
num lugar escondido ou debaixo de um cesto.
Pelo contrário, coloca-a num suporte, para que
os que entram vejam a luz.
34 Seu olho é a lâmpada do corpo. Quando seu
olho está bom, todo o seu corpo fica iluminado;
mas, quando está ruim, seu corpo também fica
escuro.
35 Portanto, tenha cuidado para que a luz que
há em você não seja escuridão.
36 Se todo o seu corpo estiver iluminado e não
tiver nenhuma parte escura, ficará inteiramente
iluminado, como quando uma lâmpada ilumina
você com seu brilho".
37 Quando Jesus terminou de falar, um fariseu
o convidou para comer com ele. Jesus entrou e
se reclinou à mesa.
38 O fariseu ficou admirado ao ver que ele não
tinha se lavado antes da refeição.
39 Então o Senhor lhe disse: "Vocês, fariseus,
limpam o lado de fora do copo e do prato, mas
por dentro estão cheios de roubo e maldade.
40 Insensatos! Quem fez o lado de fora não fez
também o de dentro?
41 Antes, deem como esmola o que está dentro,
e tudo ficará limpo para vocês.
42 Mas ai de vocês, fariseus! Pois dão o dízimo
da hortelã, da arruda e de toda hortaliça, mas
deixam de lado a justiça e o amor de Deus.

Vocês deveriam praticar estas coisas sem deixar
de fazer aquelas.
43 Ai de vocês, fariseus! Pois amam os
primeiros lugares nas sinagogas e as saudações
nas praças.
44 Ai de vocês! Pois são como túmulos que não
se veem, sobre os quais as pessoas andam sem
saber".
45 Um dos especialistas na lei lhe disse:
"Mestre, ao dizer essas coisas, você também nos
insulta".
46 Jesus respondeu: "Ai também de vocês,
especialistas na lei! Pois carregam as pessoas
com fardos difíceis de levar, mas vocês mesmos
não tocam nesses fardos nem com um dedo.
47 Ai de vocês! Pois constroem os túmulos dos
profetas, mas os antepassados de vocês os
mataram.
48 Assim, vocês são testemunhas e aprovam as
obras dos seus antepassados: eles os mataram, e
vocês constroem os túmulos.
49 Por isso a sabedoria de Deus também disse:
'Enviarei a eles profetas e apóstolos; a alguns
matarão, e a outros perseguirão',
50 para que desta geração seja cobrado o
sangue de todos os profetas derramado desde a
fundação do mundo,
51 desde o sangue de Abel até o sangue de
Zacarias, que morreu entre o altar e o santuário.
Sim, eu lhes digo, isso será cobrado desta
geração.
52 Ai de vocês, especialistas na lei! Pois
tiraram a chave do conhecimento. Vocês
mesmos não entraram e impediram os que
estavam entrando".

53 Quando Jesus saiu dali, os escribas e os
fariseus começaram a pressioná-lo com dureza e
a interrogá-lo sobre muitas coisas,
54 armando ciladas para apanhá-lo em alguma
palavra que saísse de sua boca.

12

1 Enquanto isso, reuniram-se dezenas de
milhares de pessoas, a ponto de pisarem umas
nas outras. Jesus começou a dizer primeiro aos
seus discípulos: “Cuidado com o fermento dos
fariseus, que é a hipocrisia.
2 Não há nada encoberto que não será
revelado, nem oculto que não será conhecido.
3 Por isso, tudo o que vocês disseram na
escuridão será ouvido à luz, e o que
sussurraram ao ouvido nos quartos será
proclamado dos telhados.

4 Eu digo a vocês, meus amigos: não tenham
medo dos que matam o corpo e depois não
podem fazer mais nada.
5 Mas vou mostrar a vocês a quem devem
temer: temam aquele que, depois de matar, tem
autoridade para lançar na Geena. Sim, eu lhes
digo, é a ele que devem temer.
6 Não se vendem cinco pardais por dois
assários? No entanto, nenhum deles é esquecido
diante de Deus.
7 Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos
contados. Não tenham medo; vocês valem mais
do que muitos pardais.

8 Eu lhes digo: todo aquele que me reconhecer
diante das pessoas, o Filho do Homem também o
reconhecerá diante dos anjos de Deus.
9 Mas aquele que me negar diante das pessoas
será negado diante dos anjos de Deus.
10 Todo aquele que disser uma palavra contra
o Filho do Homem será perdoado; mas quem
blasfemar contra o Espírito Santo não será
perdoado.
11 Quando levarem vocês às sinagogas e diante
dos governantes e das autoridades, não se
preocupem com a maneira ou com as palavras
de sua defesa, nem com o que devem dizer,
12 pois o Espírito Santo lhes ensinará naquela
mesma hora o que devem dizer".

13 Alguém da multidão lhe disse: "Mestre, diga
a meu irmão que divida a herança comigo".
14 Mas Jesus lhe respondeu: "Homem, quem
me colocou como juiz ou repartidor sobre
vocês?".
15 Então lhes disse: "Tenham cuidado e se
guardem de toda ganância, pois a vida de uma
pessoa não consiste na abundância dos bens que
possui".
16 E lhes contou uma parábola: "As terras de
um homem rico produziram uma grande
colheita.
17 Ele pensou consigo mesmo: 'O que farei?
Não tenho onde guardar a minha colheita'.
18 Então disse: 'Farei isto: derrubarei meus
celeiros e construirei outros maiores. Ali
guardarei todo o trigo e os meus bens,
19 e direi à minha alma: "Alma, você tem

muitos bens guardados para muitos anos.
Descanse, coma, beba e se alegre” ’.
20 Mas Deus lhe disse: ‘Insensato! Nesta
mesma noite exigirão de você a sua alma. E o
que você preparou, de quem será?’.
21 Assim acontece com quem acumula
tesouros para si, mas não é rico para com Deus”.
22 Então disse aos seus discípulos: “Por isso eu
lhes digo: não se preocupem com a vida, quanto
ao que comerão, nem com o corpo, quanto ao
que vestirão.
23 Pois a vida é mais do que a comida, e o
corpo, mais do que a roupa.
24 Observem os corvos: não semeiam nem
colhem, não têm despensa nem celeiro, mas
Deus os alimenta. Quanto mais vocês valem do
que as aves!
25 Quem de vocês, por mais que se preocupe,
pode acrescentar um só momento à sua vida?
26 Se não podem fazer nem mesmo uma coisa
tão pequena, por que se preocupam com as
outras?
27 Observem os lírios, como crescem. Não
trabalham nem fiam. Mas eu lhes digo que nem
Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como
um deles.
28 Se Deus veste assim a erva que hoje está no
campo e amanhã é lançada no forno, quanto
mais vestirá vocês, gente de pouca fé!
29 Não fiquem buscando o que comer ou beber,
nem vivam inquietos.
30 Pois as nações do mundo é que buscam
todas essas coisas, mas o Pai de vocês sabe que

precisam delas.
31 Busquem, antes, o reino dele, e essas coisas
lhes serão acrescentadas.
32 Não tenha medo, pequeno rebanho, pois foi
do agrado do Pai de vocês dar a vocês o reino.
33 Vendam seus bens e deem esmolas. Façam
para vocês bolsas que não se desgastem, um
tesouro inesgotável nos céus, onde o ladrão não
se aproxima e a traça não destrói.
34 Pois onde estiver o tesouro de vocês, ali
também estará o seu coração.
35 Estejam com a cintura cingida e as lâmpadas
acesas.
36 Sejam como pessoas que esperam seu
senhor voltar de uma festa de casamento, para
lhe abrirem a porta assim que ele chegar e bater.
37 Bem-aventurados aqueles escravos que o
senhor encontrar vigiando quando chegar. Em
verdade lhes digo que ele cingirá a cintura, fará
que se sentem à mesa e se aproximará para
servi-los.
38 Mesmo que chegue na segunda ou na
terceira vigília e os encontre assim,
bem-aventurados serão eles.
39 Saibam disto: se o dono da casa soubesse a
que hora o ladrão viria, não deixaria que sua
casa fosse arrombada.
40 Estejam vocês também preparados, pois o
Filho do Homem vem numa hora em que não
esperam".
41 Então Pedro perguntou: "Senhor, esta
parábola é para nós ou também para todos?".
42 O Senhor respondeu: "Quem é, então, o
administrador fiel e prudente que seu senhor

colocará à frente dos demais servos, para lhes
dar a ração de alimento no tempo certo?
43 Bem-aventurado aquele escravo que seu
senhor, ao chegar, encontrar fazendo assim.
44 Eu lhes digo a verdade: ele o colocará à
frente de todos os seus bens.
45 Mas, se aquele escravo disser no coração:
'Meu senhor está demorando a voltar', e
começar a espancar os criados e as criadas, a
comer, beber e se embriagar,
46 o senhor daquele escravo chegará num dia
em que ele não espera e numa hora que não
sabe. Ele o cortará em dois e lhe dará um lugar
com os infiéis.
47 O escravo que conhecia a vontade de seu
senhor e não se preparou nem agiu conforme
essa vontade receberá muitos açoites.
48 Mas aquele que não a conhecia e fez coisas
dignas de açoites receberá poucos. De todo
aquele a quem muito foi dado, muito será
exigido; e daquele a quem muito foi confiado,
ainda mais será pedido.

49 Vim lançar fogo sobre a terra, e como desejo
que já estivesse aceso!
50 Mas tenho de ser batizado com um batismo,
e como estou angustiado até que ele se cumpra!
51 Vocês pensam que vim trazer paz à terra?
Não, eu lhes digo, mas divisão.
52 Pois, de agora em diante, cinco pessoas
numa mesma casa estarão divididas: três contra
duas e duas contra três.
53 Estarão divididos pai contra filho e filho
contra pai, mãe contra filha e filha contra mãe,

sogra contra nora e nora contra sogra".

54 Ele também dizia às multidões: "Quando
vocês veem uma nuvem se formando no oeste,
logo dizem: 'Vem chuva', e assim acontece.
55 Quando veem o vento sul soprando, dizem:
'Vai fazer calor', e assim acontece.
56 Hipócritas! Vocês sabem interpretar o
aspecto da terra e do céu. Como não sabem
interpretar este tempo?
57 Por que também não julgam por si mesmos
o que é justo?
58 Quando você estiver indo com seu
adversário ao magistrado, esforce-se para chegar
a um acordo com ele pelo caminho. Caso
contrário, ele poderá arrastá-lo ao juiz, o juiz o
entregará ao oficial, e o oficial o lançará na
prisão.
59 Eu digo a você: de lá não sairá enquanto
não pagar até o último lépton".

13

1 Naquela mesma ocasião, algumas pessoas
contaram a Jesus a respeito dos galileus cujo
sangue Pilatos havia misturado com os
sacrifícios deles.
2 Jesus lhes respondeu: "Vocês pensam que
esses galileus eram mais pecadores do que todos
os outros galileus, por terem sofrido essas
coisas?
3 Eu lhes digo que não! Mas, se não se
arrependerem, todos vocês perecerão
igualmente.

4 Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a
torre de Siloé e os matou, vocês pensam que
eram mais culpados do que todos os outros
habitantes de Jerusalém?
5 Eu lhes digo que não! Mas, se não se
arrependerem, todos vocês perecerão da mesma
maneira".
6 Então contou esta parábola: "Um homem
tinha uma figueira plantada em sua vinha. Foi
procurar fruto nela e não encontrou.
7 Disse ao homem que cuidava da vinha: 'Há
três anos venho procurar fruto nesta figueira e
não encontro. Corte-a! Por que ela continua
ocupando a terra inutilmente?'.
8 Mas ele respondeu: 'Senhor, deixe-a ainda
este ano, até que eu cave ao redor dela e ponha
esterco.
9 Se der fruto no futuro, muito bem; se não, o
senhor a cortará' ".
10 Num sábado, Jesus estava ensinando numa
das sinagogas.
11 Havia ali uma mulher que tinha um espírito
de enfermidade havia dezoito anos. Ela andava
encurvada e não conseguia se endireitar
completamente.
12 Quando Jesus a viu, chamou-a e disse:
"Mulher, você está livre da sua enfermidade".
13 Então pôs as mãos sobre ela. No mesmo
instante ela se endireitou e começou a glorificar
a Deus.
14 Mas o dirigente da sinagoga ficou indignado
porque Jesus havia curado no sábado e disse à
multidão: "Há seis dias em que se deve

trabalhar. Venham nesses dias para ser curados,
e não no sábado".
15 O Senhor lhe respondeu: "Hipócritas! No
sábado, cada um de vocês não solta da
manjedoura o seu boi ou o seu jumento e o leva
para beber?
16 E esta mulher, filha de Abraão, que Satanás
manteve presa por dezoito anos, não deveria ser
solta dessa prisão no dia de sábado?".
17 Quando ele disse essas coisas, todos os seus
adversários ficaram envergonhados. E toda a
multidão se alegrava com todas as coisas
gloriosas que ele fazia.
18 Então Jesus disse: "Com o que se parece o
reino de Deus? Com o que o compararei?
19 É como uma semente de mostarda que um
homem pegou e plantou em seu jardim. Ela
cresceu e se tornou uma árvore, e as aves do céu
fizeram ninhos nos seus ramos".
20 E disse outra vez: "Com o que compararei o
reino de Deus?
21 É como o fermento que uma mulher pegou
e escondeu em três medidas de farinha, até que
toda a massa ficou fermentada".
22 Jesus percorria cidades e aldeias,
ensinando, enquanto seguia para Jerusalém.
23 Alguém lhe perguntou: "Senhor, são poucos
os que se salvam?". Ele lhes respondeu:
24 "Esforcem-se para entrar pela porta estreita,
pois eu lhes digo que muitos tentarão entrar e
não conseguirão.
25 Quando o dono da casa se levantar e fechar
a porta, vocês ficarão do lado de fora, batendo à

porta e dizendo: ‘Senhor, abra para nós!’. Mas
ele lhes responderá: ‘Não sei de onde vocês são’.
26 Então vocês começarão a dizer: ‘Comemos e
bebemos na sua presença, e você ensinou nas
nossas praças’.
27 Mas ele lhes dirá: ‘Não sei de onde vocês
são. Afastem-se de mim, todos vocês que
praticam a injustiça!’.
28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando
vocês virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os
profetas no reino de Deus, enquanto vocês são
lançados fora.
29 Virão pessoas do leste e do oeste, do norte e
do sul, e se sentarão à mesa no reino de Deus.
30 Há últimos que serão primeiros, e há
primeiros que serão últimos”.
31 Naquela mesma hora, alguns fariseus se
aproximaram e disseram a Jesus: “Saia e vá
embora daqui, pois Herodes quer matar você”.
32 Ele lhes respondeu: “Vão dizer àquela
raposa: ‘Eu expulso demônios e realizo curas
hoje e amanhã, e no terceiro dia chegarei ao
fim’.
33 Porém, devo seguir meu caminho hoje,
amanhã e no dia seguinte, pois não cabe que um
profeta morra fora de Jerusalém.
34 Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas
e apedreja os que lhe são enviados! Quantas
vezes quis reunir seus filhos como a galinha
reúne seus pintinhos debaixo das asas, mas
vocês não quiseram!
35 A casa de vocês fica abandonada. Eu lhes
digo que não me verão até que chegue o

momento em que digam: ‘Bendito o que vem em nome do Senhor’ ”.

14

1 Num sábado, Jesus entrou na casa de um dos principais fariseus para comer pão, e eles o observavam atentamente.
2 Diante dele estava um homem que sofria de hidropisia.
3 Então Jesus perguntou aos especialistas na lei e aos fariseus: “É permitido curar no sábado ou não?”.
4 Mas eles ficaram em silêncio. Jesus tomou o homem, o curou e o despediu.
5 Depois lhes disse: “Qual de vocês, se seu filho ou seu boi cair num poço, não o tirará imediatamente, mesmo em dia de sábado?”.
6 E eles não conseguiram responder a isso.

7 Ao observar como os convidados escolhiam os lugares de honra, Jesus lhes contou uma parábola:
8 “Quando alguém convidar você para uma festa de casamento, não ocupe o lugar de honra. Pode ser que ele tenha convidado alguém mais importante que você,
9 e aquele que convidou os dois venha lhe dizer: ‘Dê o lugar a este’. Então você terá de ocupar o último lugar, envergonhado.
10 Pelo contrário, quando for convidado, vá ocupar o último lugar. Assim, quando chegar aquele que convidou você, dirá: ‘Amigo, venha para um lugar mais acima’. Então você será

honrado diante de todos os que estiverem à
mesa com você.
11 Pois todo aquele que se exalta será
humilhado, e aquele que se humilha será
exaltado".
12 Disse também ao homem que o havia
convidado: "Quando oferecer um almoço ou um
jantar, não convide seus amigos, seus irmãos,
seus parentes ou seus vizinhos ricos. Se fizer
isso, eles poderão convidar você em troca, e
assim você terá sua recompensa.
13 Pelo contrário, quando oferecer um
banquete, convide pobres, pessoas com
deficiência física, coxos e cegos.
14 Você será bem-aventurado, pois eles não
têm com que recompensá-lo. Sua recompensa
virá na ressurreição dos justos".
15 Ao ouvir isso, um dos que estavam à mesa
lhe disse: "Bem-aventurado aquele que comer
pão no reino de Deus!".
16 Jesus lhe respondeu: "Um homem preparava
um grande jantar e convidou muitas pessoas.
17 Na hora do jantar, enviou seu escravo para
dizer aos convidados: 'Venham, pois já está tudo
pronto'.
18 Mas todos, sem exceção, começaram a se
desculpar. O primeiro disse ao escravo:
'Comprei um campo e preciso ir vê-lo. Peço que
me dispense'.
19 Outro disse: 'Comprei cinco juntas de bois e
vou experimentá-las. Peço que me dispense'.
20 E outro disse: 'Casei-me e, por isso, não
posso ir'.

21 O escravo voltou e contou essas coisas ao
seu senhor. Então o dono da casa ficou irado e
disse ao escravo: 'Saia depressa pelas praças e
ruas da cidade e traga aqui os pobres, as pessoas
com deficiência física, os cegos e os coxos'.
22 O escravo disse: 'Senhor, foi feito o que o
senhor ordenou, e ainda há lugar'.
23 Então o senhor disse ao escravo: 'Saia pelos
caminhos e junto às cercas e obrigue as pessoas
a entrar, para que minha casa fique cheia.
24 Pois eu digo a vocês: nenhum daqueles
homens que foram convidados provará meu
jantar' ".
25 Grandes multidões acompanhavam Jesus.
Ele se voltou e lhes disse:
26 "Se alguém vem a mim e não odeia o próprio
pai, a mãe, a esposa, os filhos, os irmãos, as
irmãs e até a própria vida, não pode ser meu
discípulo.
27 Quem vem após mim e não carrega sua
própria cruz não pode ser meu discípulo.
28 Pois qual de vocês, querendo construir uma
torre, não se senta primeiro para calcular o
custo e ver se tem com que terminá-la?
29 Caso contrário, poderá lançar o alicerce e
não conseguir terminar, e todos os que virem
começarão a zombar dele,
30 dizendo: 'Este homem começou a construir
e não conseguiu terminar'.
31 Ou qual rei, quando vai guerrear contra
outro rei, não se senta primeiro para avaliar se,
com dez mil homens, pode enfrentar aquele que
vem contra ele com vinte mil?

32 Se não puder, enquanto o outro ainda
estiver longe, enviará uma delegação para pedir
condições de paz.
33 Assim, qualquer um de vocês que não
renuncia a tudo o que possui não pode ser meu
discípulo.
34 O sal é bom. Mas, se até o sal perder o sabor,
com que será temperado?
35 Não serve nem para a terra nem para o
monte de esterco; é jogado fora. Quem tem
ouvidos para ouvir, ouça!”.

15

1 Todos os cobradores de impostos e os
pecadores se aproximavam de Jesus para
ouvi-lo.
2 Mas os fariseus e os escribas murmuravam:
“Este homem acolhe pecadores e come com eles”.
3 Então Jesus lhes contou esta parábola:
4 “Quem de vocês, tendo cem ovelhas e
perdendo uma delas, não deixa as noventa e
nove no deserto e vai atrás da que se perdeu até
encontrá-la?
5 Quando a encontra, põe a ovelha nos
ombros, cheio de alegria,
6 e, ao chegar em casa, reúne os amigos e
vizinhos e lhes diz: ‘Alegrem-se comigo, pois
encontrei minha ovelha que estava perdida’.
7 Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá
mais alegria no céu por um pecador que se
arrepende do que por noventa e nove justos que
não precisam de arrependimento.

8 Ou qual mulher, tendo dez dracmas e
perdendo uma, não acende uma lâmpada, varre
a casa e procura com cuidado até encontrá-la?
9 Quando a encontra, reúne suas amigas e
vizinhas e diz: 'Alegrem-se comigo, pois
encontrei a dracma que tinha perdido'.
10 Da mesma forma, eu lhes digo, há alegria
diante dos anjos de Deus por um pecador que se
arrepende".

11 Jesus disse ainda: "Um homem tinha dois
filhos.
12 O mais novo disse ao pai: 'Pai, dê-me a parte
dos bens que me cabe'. Então o pai repartiu os
bens entre eles.
13 Poucos dias depois, o filho mais novo reuniu
tudo o que tinha e partiu para um país distante.
Ali desperdiçou seus bens, vivendo de modo
desregrado.
14 Depois que gastou tudo, uma grande fome
atingiu aquele país, e ele começou a passar
necessidade.
15 Foi então trabalhar para um dos cidadãos
daquele país, que o mandou aos seus campos
para cuidar de porcos.
16 Ele desejava encher a barriga com as
alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém
lhe dava nada.
17 Então, caindo em si, disse: 'Quantos
empregados de meu pai têm pão de sobra,
enquanto eu aqui morro de fome!
18 Vou me levantar, ir ao meu pai e lhe dizer:
"Pai, pequei contra o céu e diante de você.

19 Já não sou digno de ser chamado seu filho.
Trate-me como um dos seus empregados" '.
20 Então se levantou e foi ao seu pai. Quando
ainda estava longe, seu pai o viu e teve
compaixão. Correu, lançou-se ao pescoço do
filho e o beijou afetuosamente.
21 O filho lhe disse: 'Pai, pequei contra o céu e
diante de você. Já não sou digno de ser chamado
seu filho'.
22 Mas o pai disse aos seus escravos: 'Depressa,
tragam a melhor roupa e vistam-no. Ponham
um anel na sua mão e sandálias nos seus pés.
23 Tragam o bezerro engordado e o matem.
Vamos comer e festejar,
24 pois este meu filho estava morto e voltou a
viver; estava perdido e foi encontrado'. E
começaram a festejar.
25 O filho mais velho estava no campo.
Quando voltou e se aproximou da casa, ouviu
música e danças.
26 Chamou um dos criados e perguntou o que
estava acontecendo.
27 Ele respondeu: 'Seu irmão voltou, e seu pai
matou o bezerro engordado porque o recebeu
de volta com saúde'.
28 Mas ele ficou irado e não queria entrar.
Então seu pai saiu e lhe suplicava que entrasse.
29 Ele, porém, respondeu ao pai: 'Há tantos
anos sirvo a você como escravo e nunca
desobedeci a uma ordem sua. Mas você nunca
me deu um cabrito para festejar com meus
amigos.
30 Porém, quando chegou esse seu filho, que

devorou seus bens com prostitutas, você matou
para ele o bezerro engordado'.
31 O pai lhe disse: 'Filho, você está sempre
comigo, e tudo o que é meu é seu.
32 Mas era preciso festejar e nos alegrar, pois
este seu irmão estava morto e voltou a viver;
estava perdido e foi encontrado' ".

16

1 Jesus também dizia aos discípulos: "Havia um
homem rico que tinha um administrador. Este
foi acusado de desperdiçar os bens de seu
senhor.
2 Então o senhor o chamou e lhe disse: 'O que
é isso que ouço a seu respeito? Preste contas da
sua administração, pois você não pode mais
continuar administrando'.
3 O administrador pensou consigo mesmo: 'O
que farei, já que meu senhor está tirando de
mim a administração? Não tenho força para
cavar e tenho vergonha de mendigar.
4 Já sei o que fazer para que, quando eu for
afastado da administração, as pessoas me
recebam em suas casas'.
5 Então chamou um por um os devedores de
seu senhor e perguntou ao primeiro: 'Quanto
você deve ao meu senhor?'.
6 Ele respondeu: 'Cem batos de azeite'. O
administrador lhe disse: 'Pegue sua conta,
sente-se depressa e escreva cinquenta'.
7 Depois perguntou a outro: 'E você, quanto
deve?'. Ele respondeu: 'Cem coros de trigo'.
Disse a ele: 'Pegue sua conta e escreva oitenta'.

8 E o senhor elogiou o administrador injusto
porque havia agido com astúcia. Pois os filhos
deste mundo são mais astutos no trato com sua
própria geração do que os filhos da luz.
9 Eu lhes digo: façam amigos com as riquezas
injustas, para que, quando elas acabarem, eles
recebam vocês nas moradas eternas.
10 Quem é fiel no pouco também é fiel no
muito; e quem é injusto no pouco também é
injusto no muito.
11 Se vocês não foram fiéis nas riquezas
injustas, quem lhes confiará o que é verdadeiro?
12 E, se não foram fiéis no que é dos outros,
quem lhes dará o que é de vocês?
13 Nenhum criado pode servir a dois senhores.
Pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a
um e desprezará o outro. Vocês não podem
servir a Deus e às riquezas".
14 Os fariseus, que amavam o dinheiro,
ouviam tudo isso e zombavam de Jesus.
15 Ele lhes disse: "Vocês são os que se
justificam diante das pessoas, mas Deus conhece
o coração de vocês. Pois aquilo que é exaltado
entre as pessoas é abominação diante de Deus.
16 A lei e os profetas chegaram até João. Desde
então, são anunciadas as boas notícias do reino
de Deus, e todos se esforçam para entrar nele.
17 Mas é mais fácil passarem o céu e a terra do
que cair um só traço da lei.
18 Todo aquele que se divorcia de sua esposa e
se casa com outra comete adultério; e quem se
casa com uma mulher divorciada de seu marido
comete adultério.

19 Havia um homem rico que se vestia de
púrpura e linho fino e vivia festejando com luxo
todos os dias.
20 Um pobre chamado Lázaro estava deitado
junto ao portão dele, coberto de feridas,
21 desejando se saciar com o que caía da mesa
do rico. Até os cães vinham lamber suas feridas.
22 O pobre morreu e foi levado pelos anjos ao
seio de Abraão. O rico também morreu e foi
sepultado.
23 No Hades, em meio a tormentos, ergueu os
olhos e viu Abraão ao longe, e Lázaro no seio
dele.
24 Então gritou: 'Pai Abraão, tenha
misericórdia de mim! Envie Lázaro para molhar
a ponta do dedo na água e refrescar minha
língua, pois estou sofrendo nesta chama'.
25 Mas Abraão disse: 'Filho, lembre-se de que
você recebeu seus bens durante a vida,
enquanto Lázaro recebeu males. Agora ele é
consolado aqui, e você sofre.
26 Além de tudo isso, um grande abismo foi
estabelecido entre nós e vocês, de modo que os
que querem passar daqui para vocês não
podem, e os de lá não podem atravessar para
nós'.
27 Então ele disse: 'Peço, pois, pai, que envie
Lázaro à casa de meu pai,
28 pois tenho cinco irmãos. Que ele os advirta,
para que também não venham para este lugar
de tormento'.
29 Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os
profetas. Que os ouçam'.

30 Ele disse: ‘Não, pai Abraão! Mas, se alguém
dentre os mortos for até eles, eles se
arrependerão’.
31 Abraão lhe respondeu: ‘Se não ouvem
Moisés e os profetas, não se deixarão convencer
nem mesmo se alguém ressuscitar dos mortos’ ”.

17

1 Jesus disse aos seus discípulos: “É inevitável
que venham tropeços, mas ai daquele por meio
de quem eles vêm!
2 Seria melhor para ele que lhe pendurassem
uma pedra de moinho no pescoço e o lançassem
ao mar do que fazer tropeçar um destes
pequeninos.
3 Tenham cuidado consigo mesmos. Se seu
irmão pecar, repreenda-o; e, se ele se
arrepender, perdoe-o.
4 Mesmo que ele peque contra você sete vezes
no dia e sete vezes volte a você, dizendo: ‘Estou
arrependido’, perdoe-o”.

5 Os apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta
a nossa fé!”.
6 O Senhor respondeu: “Se vocês tivessem fé
como uma semente de mostarda, diriam a esta
amoreira: ‘Seja arrancada pela raiz e plantada
no mar’, e ela lhes obedeceria.

7 Qual de vocês, tendo um escravo que
trabalha no arado ou cuida do rebanho, lhe dirá,
quando ele voltar do campo: ‘Venha depressa e
sente-se à mesa’?

8 Não dirá, antes: ‘Prepare meu jantar, cinja a
cintura e me sirva enquanto eu como e bebo;
depois você comerá e beberá’?
9 Por acaso ele agradece ao escravo por ter
feito o que foi mandado?
10 Assim também vocês, quando fizerem tudo
o que lhes foi ordenado, digam: ‘Somos escravos
inúteis; fizemos o que devíamos fazer’ ”.

11 A caminho de Jerusalém, Jesus passava
entre Samaria e Galileia.
12 Ao entrar numa aldeia, dez homens
leprosos vieram ao seu encontro. Eles pararam
a distância
13 e levantaram a voz, dizendo: “Jesus, Mestre,
tem misericórdia de nós!”.
14 Ao vê-los, Jesus lhes disse: “Vão se
apresentar aos sacerdotes”. E, enquanto iam,
foram purificados.
15 Um deles, ao ver que estava curado, voltou,
glorificando a Deus em alta voz.
16 Caiu com o rosto em terra aos pés de Jesus e
lhe agradeceu. E ele era samaritano.
17 Então Jesus perguntou: “Não foram
purificados os dez? Onde estão os nove?
18 Não houve quem voltasse para dar glória a
Deus, a não ser este estrangeiro?”.
19 E lhe disse: “Levante-se e vá. Sua fé o
salvou”.

20 Os fariseus perguntaram a Jesus quando
viria o reino de Deus. Ele lhes respondeu: “O
reino de Deus não vem de um modo que se
possa observar.

21 Nem dirão: ‘Vejam, está aqui!’ ou ‘Está ali!’
Pois o reino de Deus está entre vocês”.
22 Então disse aos discípulos: “Virão dias em
que vocês desejarão ver um dos dias do Filho do
Homem e não verão.
23 Dirão a vocês: ‘Vejam, está ali!’ ou ‘Vejam,
está aqui!’ Não vão nem corram atrás deles.
24 Pois, assim como o relâmpago brilha de uma
extremidade do céu à outra, assim será o Filho
do Homem no seu dia.
25 Mas primeiro ele deve sofrer muitas coisas
e ser rejeitado por esta geração.
26 Assim como aconteceu nos dias de Noé,
também acontecerá nos dias do Filho do
Homem.
27 Comiam, bebiam, casavam-se e eram dados
em casamento até o dia em que Noé entrou na
arca. Então veio o dilúvio e destruiu a todos.
28 O mesmo aconteceu nos dias de Ló:
comiam, bebiam, compravam, vendiam,
plantavam e construíam.
29 Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma,
choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos.
30 Assim será no dia em que o Filho do
Homem for revelado.
31 Naquele dia, quem estiver no terraço e tiver
seus bens dentro de casa não desça para
pegá-los. Da mesma forma, quem estiver no
campo não volte para trás.
32 Lembrem-se da mulher de Ló.
33 Quem procurar conservar sua vida a
perderá; mas quem a perder a manterá viva.
34 Eu lhes digo: naquela noite, dois estarão
numa mesma cama; um será levado, e o outro

será deixado.
35 Duas mulheres estarão moendo juntas; uma
será levada, e a outra será deixada.
36 [Dois estarão no campo; um será levado, e o
outro será deixado".]
37 Então eles lhe perguntaram: "Onde,
Senhor?". Ele lhes respondeu: "Onde estiver o
corpo, ali também se reunirão as águias".

18

1 Jesus lhes contou uma parábola para mostrar
que deviam orar sempre e não desanimar.
2 Ele disse: "Em certa cidade havia um juiz que
não temia a Deus nem respeitava ninguém.
3 Naquela cidade havia também uma viúva
que ia procurá-lo, dizendo: 'Faça-me justiça
contra o meu adversário'.
4 Durante algum tempo ele não quis, mas
depois pensou consigo mesmo: 'Embora eu não
tema a Deus nem respeite ninguém,
5 como esta viúva está me incomodando, farei
justiça a ela, para que não acabe me esgotando
com suas constantes visitas' ".
6 Então o Senhor disse: "Ouçam o que diz o juiz
injusto.
7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos,
que clamam a ele dia e noite? Demorará em
atendê-los?
8 Eu lhes digo que logo fará justiça a eles. Mas,
quando o Filho do Homem vier, encontrará fé na
terra?".
9 Jesus também contou esta parábola a alguns
que confiavam em si mesmos, considerando-se
justos, e desprezavam os outros:

10 “Dois homens subiram ao templo para orar:
um era fariseu, e o outro, cobrador de impostos.
11 O fariseu, de pé, orava assim consigo
mesmo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou
como os outros homens: ladrões, injustos,
adúlteros, nem mesmo como este cobrador de
impostos.
12 Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo
de tudo o que adquiro’.
13 Mas o cobrador de impostos ficou de pé a
distância e nem sequer queria levantar os olhos
ao céu. Batia no peito e dizia: ‘Ó Deus, tem
misericórdia de mim, pecador!’
14 Eu lhes digo que este voltou para casa
justificado, e não o outro. Pois todo aquele que
se exalta será humilhado, e aquele que se
humilha será exaltado”.
15 Também levavam bebês a Jesus, para que
ele os tocasse. Ao verem isso, os discípulos
repreendiam os que os levavam.
16 Mas Jesus chamou as crianças para perto de
si e disse: “Deixem as crianças vir a mim e não
as impeçam, pois o reino de Deus pertence aos
que são como elas.
17 Em verdade lhes digo: quem não receber o
reino de Deus como uma criança jamais entrará
nele”.
18 Um dirigente lhe perguntou: “Bom Mestre, o
que devo fazer para herdar a vida eterna?”.
19 Jesus lhe respondeu: “Por que você me
chama bom? Ninguém é bom, a não ser um só:
Deus.

20 Você conhece os mandamentos: ‘Não
cometa adultério, não assassine, não furte, não
dê falso testemunho; honre seu pai e sua mãe’ ”.
21 Ele disse: “Tenho guardado tudo isso desde
a minha juventude”.
22 Ao ouvir isso, Jesus lhe disse: “Ainda lhe
falta uma coisa: venda tudo o que tem e
distribua aos pobres, e terá um tesouro nos céus.
Depois venha e siga-me”.
23 Mas, ao ouvir essas palavras, ele ficou muito
triste, pois era muito rico.
24 Jesus olhou para ele e disse: “Como é difícil
para os que têm riquezas entrar no reino de
Deus!
25 Pois é mais fácil um camelo entrar pelo
buraco de uma agulha do que um rico entrar no
reino de Deus”.
26 Os que ouviram perguntaram: “Então, quem
pode ser salvo?”.
27 Ele respondeu: “O que é impossível para as
pessoas é possível para Deus”.
28 Então Pedro disse: “Nós deixamos o que era
nosso e seguimos você”.
29 Jesus lhes disse: “Em verdade lhes digo: não
há ninguém que tenha deixado casa, esposa,
irmãos, pais ou filhos por causa do reino de
Deus
30 que não receba muitas vezes mais neste
tempo e, na era que virá, a vida eterna”.
31 Jesus tomou os Doze à parte e lhes disse:
“Estamos subindo para Jerusalém, e tudo o que
foi escrito pelos profetas a respeito do Filho do
Homem se cumprirá.

32 Pois ele será entregue aos gentios;
zombarão dele, o insultarão e cuspirão nele.
33 Depois de o açoitarem, o matarão, e no
terceiro dia ele ressuscitará".
34 Mas eles não compreenderam nada disso. O
sentido dessas palavras lhes estava oculto, e não
entendiam o que era dito.
35 Quando Jesus se aproximava de Jericó, um
cego estava sentado à beira do caminho,
pedindo esmolas.
36 Ao ouvir a multidão passando, ele
perguntou o que estava acontecendo.
37 Disseram a ele que Jesus, o Nazareno, estava
passando.
38 Então ele gritou: "Jesus, Filho de Davi, tem
misericórdia de mim!".
39 Os que iam à frente o repreendiam para que
se calasse, mas ele gritava ainda mais: "Filho de
Davi, tem misericórdia de mim!".
40 Jesus parou e mandou que o trouxessem.
Quando o homem chegou perto, perguntou a ele:
41 "O que você quer que eu faça por você?". Ele
respondeu: "Senhor, que eu receba a visão".
42 Jesus lhe disse: "Receba a visão. Sua fé o
salvou".
43 No mesmo instante ele recebeu a visão e
passou a seguir Jesus, glorificando a Deus. Todo
o povo, ao ver isso, deu louvor a Deus.

19

1 Jesus entrou em Jericó e atravessava a
cidade.
2 Havia ali um homem chamado Zaqueu, que
era chefe dos cobradores de impostos e era rico.

3 Ele procurava ver quem era Jesus, mas não
conseguia por causa da multidão, pois era de
baixa estatura.
4 Então correu adiante e subiu num sicômoro
para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali.
5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou
para cima e lhe disse: "Zaqueu, desça depressa,
pois hoje devo ficar em sua casa".
6 Ele desceu depressa e o recebeu com alegria.
7 Ao verem isso, todos murmuravam: "Ele foi
se hospedar na casa de um pecador".
8 Mas Zaqueu se levantou e disse ao Senhor:
"Senhor, dou aos pobres a metade dos meus bens
e, se extorqui alguma coisa de alguém, devolvo
quatro vezes o valor".
9 Jesus lhe disse: "Hoje a salvação chegou a
esta casa, pois ele também é filho de Abraão.
10 Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar
o que estava perdido".
11 Enquanto ouviam essas coisas, Jesus contou
ainda uma parábola, pois estava perto de
Jerusalém, e eles pensavam que o reino de Deus
ia se manifestar imediatamente.
12 Então disse: "Um homem de origem nobre
partiu para um país distante, a fim de receber
um reino e voltar.
13 Chamou dez de seus escravos, deu a eles dez
minas de prata, cerca de cinco quilos ao todo, e
lhes disse: 'Negociem com isso até que eu volte'.
14 Mas seus concidadãos o odiavam e
enviaram uma delegação atrás dele, dizendo:
'Não queremos que este homem reine sobre nós'.
15 Quando voltou, depois de receber o reino,
mandou chamar os escravos a quem dera o

dinheiro, para saber o que tinham ganho
negociando.
16 O primeiro se apresentou e disse: ‘Senhor,
sua mina rendeu dez minas’.
17 Ele lhe disse: ‘Muito bem, bom escravo!
Porque você foi fiel no muito pouco, tenha
autoridade sobre dez cidades’.
18 O segundo veio e disse: ‘Senhor, sua mina
produziu cinco minas’.
19 Ele também disse a este: ‘Você também
ficará à frente de cinco cidades’.
20 Veio outro e disse: ‘Senhor, aqui está a sua
mina, que guardei num lenço.
21 Pois eu tinha medo do senhor, porque é um
homem severo: retira o que não depositou e
colhe o que não semeou’.
22 Ele lhe disse: ‘Por suas próprias palavras eu
o julgo, escravo mau! Você sabia que sou um
homem severo, que retiro o que não depositei e
colho o que não semeei?
23 Por que, então, não pôs meu dinheiro no
banco? Ao voltar, eu o teria recebido com juros’.
24 Então disse aos que estavam ali: ‘Tirem dele
a mina e deem a quem tem dez minas’.
25 Eles lhe disseram: ‘Senhor, ele já tem dez
minas!’
26 ‘Eu digo a vocês: a todo aquele que tem será
dado; mas de quem não tem será tirado até o
que tem.
27 Quanto a esses meus inimigos que não
quiseram que eu reinasse sobre eles, tragam-nos
aqui e os matem diante de mim’ ”.
28 Depois de dizer essas coisas, Jesus foi
adiante deles, subindo para Jerusalém.

29 Ao se aproximar de Betfagé e Betânia, junto
ao monte chamado das Oliveiras, enviou dois de
seus discípulos,
30 dizendo: “Vão à aldeia que está em frente.
Ao entrarem nela, encontrarão um jumentinho
amarrado, em que ninguém jamais montou.
Desamarrem-no e o tragam.
31 Se alguém perguntar: ‘Por que estão
desamarrando o animal?’, respondam: ‘O
Senhor precisa dele’ ”.
32 Os enviados foram e encontraram tudo
como ele lhes havia dito.
33 Enquanto desamarravam o jumentinho, os
donos lhes perguntaram: “Por que estão
desamarrando o jumentinho?”.
34 Eles responderam: “O Senhor precisa dele”.
35 Levaram-no a Jesus, puseram seus mantos
sobre o jumentinho e fizeram Jesus montar.
36 Enquanto ele seguia, as pessoas estendiam
seus mantos pelo caminho.
37 Quando já se aproximava da descida do
monte das Oliveiras, toda a multidão dos
discípulos começou a louvar a Deus com alegria
e em alta voz, por todos os milagres que haviam
visto.
38 Diziam: “Bendito o Rei que vem em nome do
Senhor!
Paz no céu e glória nas alturas!”.
39 Alguns fariseus que estavam na multidão
lhe disseram: “Mestre, repreenda os seus
discípulos”.
40 Ele respondeu: “Eu lhes digo que, se eles se
calarem, as pedras clamarão”.

41 Quando se aproximou e viu a cidade, Jesus
chorou por ela,
42 dizendo: “Se você também soubesse, neste
dia, o que conduz à paz! Mas agora isso está
oculto aos seus olhos.
43 Pois virão dias em que os seus inimigos
levantarão uma paliçada contra você, a cercarão
e a apertarão por todos os lados.
44 Arrasarão você e seus filhos que estão
dentro de você e não deixarão em você pedra
sobre pedra, porque não reconheceu o tempo
em que foi visitada”.
45 Então Jesus entrou no templo e começou a
expulsar os vendedores,
46 dizendo a eles: “Está escrito: ‘E minha casa
será casa de oração’. Mas vocês fizeram dela um
covil de assaltantes”.
47 Ele ensinava todos os dias no templo. Os
principais sacerdotes, os escribas e os líderes do
povo procuravam matá-lo,
48 mas não encontravam o que fazer, pois todo
o povo o ouvia com muita atenção.

20

1 Certo dia, enquanto Jesus ensinava o povo no
templo e anunciava as boas notícias, os
principais sacerdotes e os escribas se
aproximaram com os anciãos
2 e lhe disseram: “Diga-nos: com que
autoridade você faz estas coisas? Ou quem lhe
deu esta autoridade?”.
3 Ele lhes respondeu: “Eu também farei uma
pergunta a vocês. Respondam-me:

4 o batismo de João vinha do céu ou dos
homens?”.
5 Eles discutiam entre si: “Se dissermos: ‘Do
céu’, ele dirá: ‘Por que vocês não creram nele?’
6 Mas, se dissermos: ‘Dos homens’, todo o povo
nos apedrejará, pois está convencido de que
João era profeta”.
7 Então responderam que não sabiam de onde
vinha.
8 Jesus lhes disse: “Eu também não direi a
vocês com que autoridade faço estas coisas”.
9 Então começou a contar ao povo esta
parábola: “Um homem plantou uma vinha,
arrendou-a a uns lavradores e se ausentou por
muito tempo.
10 Na época da colheita, enviou um escravo aos
lavradores, para que lhe dessem parte dos frutos
da vinha. Mas eles o espancaram e o mandaram
embora de mãos vazias.
11 Enviou outro escravo, mas também o
espancaram, o humilharam e o mandaram
embora de mãos vazias.
12 Ainda enviou um terceiro, mas também o
feriram e o expulsaram.
13 Então o senhor da vinha disse: ‘O que farei?
Enviarei meu filho amado. Talvez a ele
respeitem’.
14 Mas, quando os lavradores o viram,
disseram uns aos outros: ‘Este é o herdeiro.
Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa’.
15 Então o lançaram para fora da vinha e o
mataram. O que o senhor da vinha fará a eles?
16 Virá, destruirá aqueles lavradores e dará a
vinha a outros”. Ao ouvirem isso, disseram: “Que

isso não aconteça!”.

17 Mas Jesus olhou para eles e disse: “Então, o
que significa isto que está escrito:

‘A pedra que os construtores rejeitaram se
tornou a pedra angular’?

18 Todo aquele que cair sobre essa pedra será
despedaçado; e aquele sobre quem ela cair será
reduzido a pó”.

19 Os escribas e os principais sacerdotes
procuraram prender Jesus naquela mesma hora,
pois perceberam que ele havia contado aquela
parábola contra eles. Mas tiveram medo do povo.

20 Então passaram a observá-lo e enviaram
espiões que fingiam ser justos, para apanhá-lo
em alguma palavra e entregá-lo ao poder e à
autoridade do governador.

21 Eles lhe perguntaram: “Mestre, sabemos que
você fala e ensina corretamente e não faz
distinção entre pessoas, mas ensina com
verdade o caminho de Deus.

22 É permitido que paguemos tributo a César
ou não?”.

23 Mas Jesus percebeu a astúcia deles e lhes
disse:

24 “Mostrem-me um denário. De quem são a
imagem e a inscrição que ele tem?”. Eles
responderam: “De César”.

25 Então ele lhes disse: “Deem a César o que é
de César e a Deus o que é de Deus”.

26 Eles não conseguiram apanhá-lo em palavra
alguma diante do povo. Admirados com sua
resposta, ficaram em silêncio.

27 Alguns saduceus, que negam que haja
ressurreição, se aproximaram e lhe
perguntaram:
28 “Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se
um homem morrer deixando esposa, mas sem
filhos, seu irmão deve se casar com a mulher e
dar descendência ao irmão falecido.
29 Havia sete irmãos. O primeiro se casou e
morreu sem filhos.
30 O segundo
31 e o terceiro se casaram com ela. Da mesma
forma, todos os sete morreram sem deixar filhos.
32 Por fim, a mulher também morreu.
33 Na ressurreição, de qual deles ela será
esposa? Pois os sete foram casados com ela”.

34 Jesus lhes disse: “Os filhos desta era se
casam e são dados em casamento.
35 Mas os que forem considerados dignos de
alcançar aquela era e a ressurreição dos mortos
não se casam nem são dados em casamento.
36 Pois já não podem morrer, porque são iguais
aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da
ressurreição.
37 Que os mortos ressuscitam, o próprio Moisés
mostrou na passagem da sarça, quando chama
ao Senhor ‘Deus de Abraão, Deus de Isaque e
Deus de Jacó’.
38 Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois
para ele todos vivem”.
39 Então alguns escribas disseram: “Mestre,
você falou bem”.
40 Pois já não ousavam lhe perguntar coisa
alguma.

41 Jesus lhes perguntou: “Como dizem que o
Cristo é filho de Davi?
42 Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos:
‘O Senhor disse ao meu Senhor: “Sente-se à
minha direita,
43 até que eu ponha seus inimigos como estrado
de seus pés” ’.
44 Portanto, Davi o chama Senhor. Como,
então, ele é seu filho?”.
45 Enquanto todo o povo ouvia, Jesus disse aos
discípulos:
46 “Cuidado com os escribas, que gostam de
andar com roupas longas e amam as saudações
nas praças, os primeiros lugares nas sinagogas e
os lugares de honra nos banquetes.
47 Eles devoram as casas das viúvas e, para
disfarçar, fazem longas orações. Esses receberão
maior condenação”.

21

1 Jesus ergueu os olhos e viu os ricos
colocando suas ofertas no tesouro.
2 Viu também uma viúva pobre que depositou
ali dois léptons.
3 Então disse: “Eu lhes digo a verdade: esta
viúva pobre deu mais do que todos.
4 Pois todos eles deram ofertas do que lhes
sobrava, mas ela, em sua pobreza, deu tudo o
que tinha para viver”.
5 Alguns falavam a respeito do templo, de
como estava adornado com belas pedras e
ofertas dedicadas. Jesus disse:

6 “Quanto a estas coisas que vocês estão vendo,
virão dias em que não ficará pedra sobre pedra
que não seja derrubada”.

7 Eles lhe perguntaram: “Mestre, quando
acontecerão essas coisas? E qual será o sinal de
que estão para acontecer?”.
8 Jesus respondeu: “Tenham cuidado para não
serem enganados. Pois muitos virão em meu
nome, dizendo: ‘Eu sou’ e ‘O tempo está
próximo’. Não os sigam.
9 Quando ouvirem falar de guerras e revoltas,
não se assustem. É necessário que essas coisas
aconteçam primeiro, mas o fim não virá
imediatamente”.
10 Então lhes disse: “Nação se levantará contra
nação, e reino contra reino.
11 Haverá grandes terremotos e, em vários
lugares, fome e epidemias. Também haverá
acontecimentos aterradores e grandes sinais do
céu.

12 Mas, antes de tudo isso, prenderão e
perseguirão vocês. Entregarão vocês às
sinagogas e às prisões, e vocês serão levados
diante de reis e governadores por causa do meu
nome.
13 Isso lhes servirá de oportunidade para dar
testemunho.
14 Portanto, decidam em seu coração não
preparar antecipadamente sua defesa,
15 pois eu lhes darei palavras e sabedoria.
Nenhum dos seus adversários poderá resistir a
elas nem contradizê-las.

16 Vocês serão entregues até por pais, irmãos,
parentes e amigos, e alguns de vocês serão
mortos.
17 Todos odiarão vocês por causa do meu
nome.
18 Mas nem um cabelo da cabeça de vocês se
perderá.
19 Com a perseverança de vocês, ganhem suas
vidas.
20 Quando virem Jerusalém cercada de
exércitos, saibam que a desolação dela está
próxima.
21 Então os que estiverem na Judeia fujam
para os montes; os que estiverem dentro da
cidade saiam, e os que estiverem nos campos
não entrem nela.
22 Pois esses são dias de retribuição, para que
se cumpra tudo o que está escrito.
23 Ai das grávidas e das que amamentarem
naqueles dias! Pois haverá grande aflição na
terra e ira contra este povo.
24 Cairão ao fio da espada e serão levados
cativos para todas as nações. Jerusalém será
pisada pelos gentios até que se cumpram os
tempos dos gentios.
25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas.
Na terra, as nações ficarão angustiadas e
perplexas com o estrondo do mar e das ondas.
26 As pessoas desfalecerão de medo, na
expectativa do que virá sobre o mundo habitado,
pois os poderes dos céus serão abalados.
27 Então verão o Filho do Homem vindo numa
nuvem, com poder e grande glória.

28 Quando essas coisas começarem a acontecer,
endireitem-se e levantem a cabeça, pois a
redenção de vocês está próxima".
29 Então lhes contou uma parábola: "Observem
a figueira e todas as árvores.
30 Quando elas começam a brotar, vocês
mesmos veem e sabem que o verão já está perto.
31 Da mesma forma, quando vocês virem essas
coisas acontecendo, saibam que o reino de Deus
está perto.
32 Em verdade lhes digo: esta geração não
passará até que tudo aconteça.
33 O céu e a terra passarão, mas as minhas
palavras jamais passarão.
34 Tenham cuidado consigo mesmos, para que
o coração de vocês não fique sobrecarregado de
excessos, embriaguez e preocupações da vida, e
aquele dia lhes sobrevenha de repente,
35 como uma armadilha. Pois virá sobre todos
os que habitam em toda a face da terra.
36 Vigiem em todo tempo, orando para que
tenham forças para escapar de todas essas
coisas que vão acontecer e permanecer de pé
diante do Filho do Homem".
37 Durante o dia, Jesus ensinava no templo; à
noite, saía e passava a noite no monte chamado
das Oliveiras.
38 Todo o povo ia procurá-lo bem cedo no
templo para ouvi-lo.

22

1 Aproximava-se a festa dos Pães sem
Fermento, chamada Páscoa.

2 Os principais sacerdotes e os escribas
procuravam uma maneira de matar Jesus, pois
tinham medo do povo.

3 Então Satanás entrou em Judas, chamado
Iscariotes, que era um dos Doze.
4 Ele foi conversar com os principais
sacerdotes e os chefes da guarda sobre como
entregar Jesus a eles.
5 Eles se alegraram e combinaram dar-lhe
dinheiro.
6 Judas concordou e procurava uma
oportunidade de entregar Jesus a eles sem a
presença da multidão.

7 Chegou o dia dos Pães sem Fermento, em
que se devia sacrificar o cordeiro da Páscoa.
8 Jesus enviou Pedro e João, dizendo: "Vão
preparar a Páscoa para comermos".
9 Eles lhe perguntaram: "Onde você quer que a
preparemos?".
10 Ele lhes respondeu: "Quando entrarem na
cidade, encontrarão um homem carregando um
cântaro de água. Sigam-no até a casa em que
entrar
11 e digam ao dono da casa: 'O Mestre
pergunta: Onde está a sala em que comerei a
Páscoa com meus discípulos?'.
12 Ele lhes mostrará uma grande sala
mobiliada no andar de cima. Preparem tudo ali".
13 Eles foram, encontraram tudo como Jesus
lhes havia dito e prepararam a Páscoa.

14 Quando chegou a hora, Jesus se reclinou à
mesa, e os apóstolos estavam com ele.

15 Então lhes disse: “Desejei muito comer esta
Páscoa com vocês antes de sofrer.
16 Pois eu lhes digo que não voltarei a comê-la
até que ela se cumpra no reino de Deus”.
17 Tomando um cálice, deu graças e disse:
“Tomem isto e repartam entre vocês.
18 Pois eu lhes digo que, de agora em diante,
não beberei do fruto da videira até que venha o
reino de Deus”.
19 Então pegou o pão, deu graças, o partiu e o
deu a eles, dizendo: “Isto é o meu corpo,
entregue por vocês. Façam isto em memória de
mim”.
20 Da mesma forma, depois do jantar, tomou o
cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança no
meu sangue, que é derramado por vocês.
21 Mas a mão daquele que me trai está comigo
à mesa.
22 Pois o Filho do Homem segue conforme o
que foi determinado, mas ai daquele homem
por meio de quem ele é traído!”.
23 Então começaram a perguntar uns aos
outros qual deles faria isso.

24 Surgiu também entre eles uma discussão
sobre qual deles era considerado o maior.
25 Jesus lhes disse: “Os reis das nações
dominam sobre elas, e os que exercem
autoridade sobre elas são chamados benfeitores.
26 Mas vocês não devem ser assim. Pelo
contrário, o maior entre vocês seja como o mais
jovem, e aquele que dirige, como quem serve.
27 Pois quem é maior: aquele que está à mesa
ou aquele que serve? Não é aquele que está à

mesa? Mas eu estou entre vocês como quem
serve.
28 Vocês são os que permaneceram comigo nas
minhas provações.
29 Eu lhes concedo um reino, assim como meu
Pai o concedeu a mim,
30 para que comam e bebam à minha mesa no
meu reino. E vocês se sentarão em tronos para
julgar as doze tribos de Israel.
31 Simão, Simão, Satanás pediu para peneirar
vocês como trigo.
32 Mas eu orei por você, para que sua fé não
desfaleça. E você, quando voltar, fortaleça seus
irmãos".
33 Pedro lhe disse: "Senhor, estou pronto para
ir com você tanto para a prisão como para a
morte".
34 Mas Jesus respondeu: "Eu digo a você,
Pedro: hoje o galo não cantará antes que você
negue três vezes que me conhece".
35 Então lhes perguntou: "Quando enviei vocês
sem bolsa de dinheiro, sem bolsa de viagem e
sem sandálias, faltou alguma coisa?". Eles
responderam: "Nada".
36 Ele lhes disse: "Mas agora quem tem bolsa
de dinheiro deve levá-la, e também a bolsa de
viagem. Quem não tem espada venda seu manto
e compre uma.
37 Pois eu lhes digo que deve se cumprir em
mim o que está escrito: 'E foi contado entre os
transgressores'. Pois o que se refere a mim está
chegando ao cumprimento".
38 Eles disseram: "Senhor, aqui estão duas
espadas". Ele lhes respondeu: "Basta".

39 Então Jesus saiu e foi, como de costume, ao
monte das Oliveiras. Os discípulos o seguiram.
40 Quando chegou ao lugar, lhes disse: “Orem
para não entrar em tentação”.
41 Ele se afastou deles à distância de cerca de
um tiro de pedra, pôs-se de joelhos e orava,
42 dizendo: “Pai, se queres, afasta de mim este
cálice. Contudo, não seja feita a minha vontade,
mas a tua”.
43 Então um anjo do céu lhe apareceu e o
fortalecia.
44 Em agonia, ele orava com mais intensidade.
Seu suor se tornou como grossas gotas de
sangue que caíam no chão.
45 Quando se levantou da oração e foi até os
discípulos, encontrou-os dormindo por causa da
tristeza.
46 Ele lhes disse: “Por que estão dormindo?
Levantem-se e orem para não entrar em
tentação”.
47 Enquanto ele ainda falava, chegou uma
multidão. Judas, um dos Doze, ia à frente e se
aproximou de Jesus para beijá-lo.
48 Mas Jesus lhe disse: “Judas, é com um beijo
que você trai o Filho do Homem?”.
49 Quando os que estavam com Jesus viram o
que ia acontecer, perguntaram: “Senhor,
devemos golpear com a espada?”.
50 E um deles feriu o escravo do sumo
sacerdote, cortando-lhe a orelha direita.
51 Mas Jesus disse: “Basta!”. Então tocou na
orelha do homem e o curou.
52 Jesus disse aos principais sacerdotes, aos
chefes da guarda do templo e aos anciãos que

tinham vindo contra ele: “Vocês saíram com
espadas e porretes, como se eu fosse um
assaltante?
53 Todos os dias eu estava com vocês no
templo, e vocês não estenderam as mãos contra
mim. Mas esta é a hora de vocês e o domínio das
trevas”.
54 Então prenderam Jesus, o levaram e o
fizeram entrar na casa do sumo sacerdote.
Pedro o seguia de longe.
55 Acenderam uma fogueira no meio do pátio e
se sentaram juntos. Pedro se sentou entre eles.
56 Uma criada o viu sentado à luz do fogo,
olhou bem para ele e disse: “Este também estava
com ele”.
57 Mas Pedro negou: “Mulher, não o conheço”.
58 Pouco depois, outro o viu e disse: “Você
também é um deles”. Mas Pedro respondeu:
“Homem, não sou”.
59 Cerca de uma hora depois, outro insistia:
“Certamente este também estava com ele, pois
também é galileu”.
60 Mas Pedro disse: “Homem, não sei do que
você está falando”. No mesmo instante,
enquanto ele ainda falava, um galo cantou.
61 Então o Senhor se voltou e olhou fixamente
para Pedro. Pedro se lembrou do que o Senhor
lhe havia dito: “Hoje, antes que o galo cante,
você me negará três vezes”.
62 E saiu e chorou amargamente.
63 Os homens que mantinham Jesus preso
zombavam dele e o espancavam.
64 Cobriram seu rosto e lhe perguntavam:
“Profetize! Quem bateu em você?”.

65 E diziam muitas outras coisas contra ele,
blasfemando.
66 Ao amanhecer, reuniu-se o conselho dos
anciãos do povo, com os principais sacerdotes e
os escribas, e levaram Jesus ao seu concílio.
67 Disseram: “Se você é o Cristo, diga-nos”. Ele
lhes respondeu: “Se eu disser a vocês, não
crerão.
68 E, se eu perguntar, não responderão.
69 Mas, de agora em diante, o Filho do Homem
estará sentado à direita do poder de Deus”.
70 Então todos perguntaram: “Logo, você é o
Filho de Deus?”. Ele lhes respondeu: “Vocês
dizem que eu sou”.
71 Eles disseram: “Para que precisamos de
mais testemunho? Nós mesmos ouvimos de sua
própria boca”.

23

1 Então todos eles se levantaram e levaram
Jesus a Pilatos.
2 Começaram a acusá-lo, dizendo:
“Encontramos este homem desviando nossa
nação, proibindo o pagamento de impostos a
César e dizendo que ele é o Cristo, um rei”.
3 Pilatos lhe perguntou: “Você é o rei dos
judeus?”. Jesus respondeu: “Você o diz”.
4 Então Pilatos disse aos principais sacerdotes
e às multidões: “Não encontro crime algum
neste homem”.
5 Mas eles insistiam: “Ele agita o povo,
ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia até
aqui”.

6 Ao ouvir isso, Pilatos perguntou se o homem
era galileu.
7 Quando soube que Jesus estava sob a
jurisdição de Herodes, o enviou a ele, que
também estava em Jerusalém naqueles dias.
8 Herodes ficou muito alegre ao ver Jesus.
Havia muito tempo queria vê-lo, por ter ouvido
falar a seu respeito, e esperava vê-lo realizar
algum sinal.
9 Fez muitas perguntas a Jesus, mas ele não
respondeu nada.
10 Os principais sacerdotes e os escribas
estavam ali, acusando-o com veemência.
11 Herodes e seus soldados o desprezaram e
zombaram dele. Vestiram-no com uma roupa
esplêndida e o enviaram de volta a Pilatos.
12 Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos se
tornaram amigos, pois antes eram inimigos.

13 Pilatos reuniu os principais sacerdotes, os
dirigentes e o povo
14 e lhes disse: “Vocês trouxeram este homem
como alguém que desvia o povo. Eu o examinei
diante de vocês e não encontrei nele nenhum
dos crimes de que o acusam.
15 Herodes também não encontrou, pois o
mandou de volta a nós. Como veem, ele não fez
nada que mereça a morte.
16 Portanto, vou castigá-lo e soltá-lo”.
17 [Pilatos tinha a obrigação de soltar um
preso para eles a cada festa.]

18 Mas todos gritaram juntos: “Fora com este!
Solte Barrabás para nós!”.

19 Barrabás havia sido preso por uma revolta
ocorrida na cidade e por um homicídio.
20 Pilatos falou de novo com eles, pois queria
soltar Jesus.
21 Mas eles gritavam: “Crucifique-o!
Crucifique-o!”.
22 Pela terceira vez, Pilatos lhes disse: “Que
mal ele fez? Não encontrei nele crime algum
que mereça a morte. Por isso, vou castigá-lo e
soltá-lo”.
23 Mas eles insistiam em altos gritos, exigindo
que Jesus fosse crucificado, e os gritos deles
prevaleceram.
24 Então Pilatos decidiu atender ao pedido
deles.
25 Soltou o homem preso por revolta e
homicídio, que eles pediam, e entregou Jesus à
vontade deles.

26 Quando o levavam, agarraram Simão, um
cireneu que vinha do campo, e puseram sobre
ele a cruz, para que a carregasse atrás de Jesus.
27 Uma grande multidão do povo o seguia, e
também mulheres que batiam no peito e
lamentavam por ele.
28 Jesus se voltou para elas e disse: “Filhas de
Jerusalém, não chorem por mim. Chorem por
vocês mesmas e por seus filhos.
29 Pois virão dias em que dirão: ‘Felizes as
estéreis, os ventres que não deram à luz e os
seios que não amamentaram’.
30 Então começarão a dizer aos montes: ‘Caiam
sobre nós!’ e às colinas: ‘Cubram-nos!’

31 Pois, se fazem estas coisas com a madeira
verde, o que acontecerá com a seca?”.

32 Também levavam outros dois, que eram
criminosos, para serem mortos com ele.
33 Quando chegaram ao lugar chamado
Caveira, ali crucificaram Jesus e os criminosos,
um à sua direita e o outro à esquerda.
34 Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes, pois não
sabem o que fazem”. E repartiram suas roupas,
lançando sortes.
35 O povo ficou observando. Os dirigentes
também zombavam, dizendo: “Ele salvou os
outros. Que salve a si mesmo, se é o Cristo de
Deus, o Escolhido!”.
36 Os soldados também zombavam dele.
Aproximavam-se, ofereciam-lhe vinho azedo
37 e diziam: “Se você é o rei dos judeus, salve a
si mesmo!”.
38 Acima dele também havia uma inscrição:
“Este é o rei dos judeus”.

39 Um dos criminosos pendurados o insultava:
“Você não é o Cristo? Salve a si mesmo e a nós!”.
40 Mas o outro o repreendeu: “Você nem
sequer teme a Deus, estando sob a mesma
condenação?
41 Nós estamos condenados com justiça, pois
recebemos o que nossos atos merecem. Mas este
homem não fez nada de errado”.
42 Então disse: “Jesus, lembra-te de mim
quando vieres em teu reino”.
43 Jesus lhe respondeu: “Em verdade lhe digo:
hoje você estará comigo no paraíso”.

44 Já era cerca do meio-dia, e houve escuridão
sobre toda a terra até as três da tarde,
45 pois a luz do sol se apagou. E o véu do
santuário se rasgou ao meio.
46 Então Jesus clamou em alta voz: “Pai, nas
tuas mãos entrego o meu espírito”. Depois de
dizer isso, expirou.
47 Ao ver o que havia acontecido, o centurião
glorificava a Deus e dizia: “Realmente, este
homem era justo”.
48 Todas as multidões que tinham se reunido
para ver aquele espetáculo, ao presenciarem o
que havia acontecido, voltavam batendo no
peito.
49 Todos os conhecidos de Jesus estavam a
distância, e também as mulheres que o haviam
acompanhado desde a Galileia, observando
essas coisas.
50 Havia um homem chamado José, membro
do concílio, homem bom e justo.
51 Ele não tinha concordado com a decisão e os
atos dos outros. Era de Arimateia, cidade dos
judeus, e esperava o reino de Deus.
52 Ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.
53 Depois de baixar o corpo, o envolveu num
lençol de linho e o colocou num túmulo escavado
na rocha, onde ninguém ainda havia sido
colocado.
54 Era o dia da Preparação, e o sábado estava
para começar.
55 As mulheres que tinham vindo com Jesus da
Galileia acompanharam José e viram o túmulo e
como o corpo de Jesus foi colocado.

56 Depois voltaram e prepararam especiarias
aromáticas e óleos perfumados. E, no sábado,
descansaram conforme o mandamento.

24

1 No primeiro dia da semana, bem de
madrugada, as mulheres foram ao túmulo,
levando as especiarias aromáticas que tinham
preparado.
2 Encontraram a pedra removida da entrada
do túmulo,
3 mas, ao entrarem, não encontraram o corpo.
4 Enquanto estavam perplexas com isso, dois
homens com roupas resplandecentes
apareceram junto delas.
5 Elas ficaram com medo e inclinaram o rosto
para o chão. Os homens lhes disseram: “Por que
vocês procuram entre os mortos aquele que
vive?
6 Ele não está aqui; ressuscitou! Lembrem-se
de como falou com vocês quando ainda estava
na Galileia,
7 dizendo que o Filho do Homem devia ser
entregue nas mãos de homens pecadores, ser
crucificado e ressuscitar no terceiro dia”.
8 Então elas se lembraram das palavras dele
9 e, voltando do túmulo, contaram tudo isso
aos Onze e a todos os demais.
10 Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe
de Tiago, e as outras mulheres que estavam com
elas. Elas contavam essas coisas aos apóstolos.
11 Mas essas palavras lhes pareciam um
absurdo, e não acreditavam nelas.

12 Pedro, porém, se levantou e correu ao
túmulo. Ao se inclinar para olhar, viu apenas os
panos de linho e voltou para casa, admirado
com o que tinha acontecido.
13 Naquele mesmo dia, dois deles iam para
uma aldeia chamada Emaús, a cerca de onze
quilômetros de Jerusalém.
14 Conversavam entre si sobre tudo o que
tinha acontecido.
15 Enquanto conversavam e discutiam, o
próprio Jesus se aproximou e começou a
caminhar com eles.
16 Mas os olhos deles estavam impedidos de
reconhecê-lo.
17 Ele lhes perguntou: “O que vocês estão
discutindo pelo caminho?”. Eles pararam,
entristecidos.
18 Um deles, chamado Cleopas, respondeu:
“Você é o único visitante em Jerusalém que não
sabe o que aconteceu ali nestes dias?”.
19 Ele lhes perguntou: “O que aconteceu?”. Eles
responderam: “O que aconteceu com Jesus, o
Nazareno, que foi um profeta poderoso em
obras e palavras diante de Deus e de todo o
povo.
20 Os principais sacerdotes e os nossos
dirigentes o entregaram para ser condenado à
morte e o crucificaram.
21 Nós esperávamos que ele fosse aquele que ia
redimir Israel. Além de tudo isso, já é o terceiro
dia desde que essas coisas aconteceram.
22 Também algumas mulheres do nosso grupo
nos deixaram admirados. Foram bem cedo ao
túmulo

23 e, não encontrando o corpo dele, voltaram
dizendo que tinham tido uma visão de anjos,
que diziam que ele está vivo.
24 Alguns dos que estavam conosco foram ao
túmulo e encontraram tudo como as mulheres
tinham dito, mas a ele não viram".
25 Então Jesus lhes disse: "Insensatos e lentos
de coração para crer em tudo o que os profetas
disseram!
26 Não era necessário que o Cristo sofresse
essas coisas e entrasse em sua glória?".
27 E, começando por Moisés e por todos os
profetas, explicou a eles o que se referia a si
mesmo em todas as Escrituras.
28 Quando se aproximaram da aldeia para
onde iam, Jesus fez como quem seguiria mais
adiante.
29 Mas eles insistiram: "Fique conosco, pois
está anoitecendo, e o dia já está terminando".
Então ele entrou para ficar com eles.
30 Quando estava à mesa com eles, pegou o
pão, pronunciou a bênção, o partiu e o ia dando
a eles.
31 Então os olhos deles se abriram, e o
reconheceram. Mas ele desapareceu da vista
deles.
32 Disseram um ao outro: "Não ardia o nosso
coração dentro de nós enquanto ele nos falava
pelo caminho e nos abria as Escrituras?".
33 Na mesma hora, levantaram-se e voltaram a
Jerusalém. Encontraram reunidos os Onze e os
que estavam com eles,
34 que diziam: "O Senhor ressuscitou de
verdade e apareceu a Simão!".

35 Então os dois contaram o que tinha
acontecido no caminho e como o haviam
reconhecido ao partir o pão.

36 Enquanto falavam dessas coisas, o próprio
Jesus se colocou no meio deles.
37 Eles ficaram assustados e com medo,
pensando que estavam vendo um espírito.
38 Ele lhes disse: “Por que vocês estão
perturbados? Por que surgem dúvidas em seu
coração?
39 Vejam minhas mãos e meus pés: sou eu
mesmo. Toquem em mim e vejam, pois um
espírito não tem carne nem ossos, como vocês
veem que eu tenho”.
40 Depois de dizer isso, mostrou a eles as mãos
e os pés.
41 Como eles ainda não acreditavam, de tanta
alegria, e estavam admirados, ele lhes
perguntou: “Vocês têm aqui alguma coisa para
comer?”.
42 Eles lhe deram um pedaço de peixe assado,
43 e ele o pegou e comeu diante deles.

44 Então lhes disse: “Estas são as palavras que
falei a vocês enquanto ainda estava com vocês:
era necessário que se cumprisse tudo o que está
escrito a meu respeito na lei de Moisés, nos
profetas e nos Salmos”.
45 Então abriu o entendimento deles para
compreenderem as Escrituras
46 e lhes disse: “Assim está escrito: o Cristo
havia de sofrer e ressuscitar dos mortos no
terceiro dia,

47 e em seu nome seriam proclamados o
arrependimento e o perdão dos pecados a todas
as nações, começando por Jerusalém.
48 Vocês são testemunhas dessas coisas.
49 Eu envio sobre vocês a promessa de meu
Pai. Permaneçam na cidade até que sejam
revestidos de poder do alto".
50 Ele os levou até perto de Betânia e,
levantando as mãos, os abençoou.
51 Enquanto os abençoava, afastou-se deles e
foi levado ao céu.
52 Eles o adoraram e voltaram para Jerusalém
com grande alegria,
53 e estavam sempre no templo, bendizendo a
Deus.

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3